ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 11.062

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Churchill com sua esposa, no aeródromo de Londres, ao regressar há dias de Balmoral, onde foi hóspede da rainha

Julga-se que a sr.ª Mac Lean

saiu da Suiça e atravessou a Austria

onde teria passado sem dificuldade

para ir ao encontro de seu marido

BERNE, 18—Em virtude das declarações feitas á Policia por duas pessoas, incluindo o prof. André Guignard, de Lausana, que afirmaram ter reconhecido a sr.ª Mac Lean e os três filhos quando embarcavam, na sexta-feira, ás 18 e 58, no rápido Lausana-Zurich, prevalece a opinião de que aqueles sairam da Suiça há uma semana. E' esta, de resto, a opinião, da Imprensa matutina, que está convencida de que, tendo chegado a Zurich ás 23 e 06, a mulher do antigo diplomata britanico deve ter continuado a viagem para a fronteira e entrando na Austria durante a noite. Tudo leva a crer que a sr.ª Mac Lean desapareceu por sua livre vontade a fim de se juntar ao marido. Por outro lado, é possivel que a mãe daquela senhora, que vive na Suiça, saiba algo mais a este respeito do que afirma. Admira que tenha esperado por terça-feira á tarde para anunciar o desaparecimento da filha e dos netos, quando é certo que deviam estar de volta no domingo á noite.—(F. P.).

A sr.ª Mac Lean com seus filhos no aeroporto de Northolt, pouco depois do desaparecimento de seu marido

A sr.ª Mac Lean deve ter passado a «cortina»

LONDRES, 18 — «A sr.ª Mac Lean foi voluntáriamente juntar-se a seu marido por detrás da Cortina de Ferro—tal é a hipótese apresentada esta manhã, como mais verosimil, pela Imprensa desta capital.

O «Daily Telegraph» escreve nomeadamente: «Parece que foi devido ao desejo expresso por seu marido, o qual provavelmente ocupa um lugar oficial num dos países comunistas, que a sr.ª Melinda Mac Lean tentou reunir-se a

(Continua na ultima página)

O CRUZEIRO DOS TRÊS CONTINENTES

Oração na mesquita de Eyoub

e visita ao túmulo de Aziyadé

por NORBERTO LOPES

Quando chegámos a Eyoub, o bairro santo de Iztambul, onde Pierre Loti foi esconder os seus amores com a frágil Aziyadé, o «muezzin» chamava os fieis para a oração do meio-dia. A sua voz pausada e grave, que parecia entrecortar-se de soluços, elevava-se para o Ceu como a suplica ardente de uma «s a e t a» sevilhana em Quinta-feira maior. As ultimas notas perdiam-se no azul puríssimo daquela manhã esplendorosa de Setembro, confundindo-se com os gritos das garças reais que gralhavam sobre os ramos frondosos do plátano centenário que se ergue no pátio interior da «djami».

—**Allahu-Akbar... Echédu enné la ilahé il-Allah... Ehédu enné Mohammedu rassoul Allah!...** (Deus é grande... Eu afirmo que só Deus é Deus e Mahomet o seu profeta).

Calou-se a voz do «muezzin» e os fieis começaram a acorrer de todos os lados dirigindo-se para a mesquita. Feitas as abluções na pequena fonte que existe a meio do pátio, como em todas as mesquitas, descalçavam as babuchas ou os modernos sapatos europeus que substituiram o calçado tradicional depois da revolução de Mustafá Kemal, e entravam no templo, para rezar a segunda oração do dia.

No tempo em que Loti viveu em Iztambul, a entrada aos cristãos nas mesquitas do Islam era rigorosamente proíbida, como ainda hoje acontece em Marrocos. O autor de «Aziyadé» conseguiu, no entanto, com a cumplicidade de dois derviches, penetrar, precisamente numa madrugada de Setembro, no segundo pátio interior da mesquita de Eyoub, que «áquela hora matinal, era de uma brancura de neve». Então, como hoje, centenas de pombos bravos esvoaçavam no pátio, á espera de que os primeiros fieis viessem distribuir-lhes o milho com que a generosidade pu-

(Continua na 3.ª página)

Os tumulos do cemitério de Eyoub erguem-se á sombra de ciprestes na colina que desce para a Corne d'Or. Ao fundo, a velha Iztambul

O prof. Bailey

eminente operador americano

chegou a Lisboa

para tomar parte

no Congresso de Cirurgia

O prof. Bailey (X) á sua chegada a Lisboa

(Lêr noticia na pag. seguinte)

Os países que participaram

na luta contra a Coreia do Norte

resolveram sugerir nova data e local

para a conferência política

NOVA YORK, 18—Os dezasseis países aliados com tropas na Coreia reuniram-se a noite passada na sede das Nações Unidas e concordaram por unanimidade em fazer um segundo pedido aos comunistas para que se chegue a acordo sobre a data e local para a conferência politica coreana.

Tomando esta iniciativa, os 16 aliados rejeitaram implícitamente o pedido do primeiro ministro comunista chinês, Chou En Lai, para que a composição da conferência fosse aumentada a fim de incluir quatro Estados asiáticos—A India, a Ondonésia, a Birmania e o Paquistão.

Os aliados decidiram, no dia 1 de Setembro, pedir aos comunistas, de acor-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

REUNIÕES CIÊNTIFICAS

A chegada do prof. Bailey

e os trabalhos do Congresso de Angiologia

De um avião da carreira dos Estados Unidos, saltou esta manhã no aeroporto de Lisboa um dos mais famosos cirurgiões americanos, que goza já hoje de reputação mundial: o prof. Charles Bailey, director do Serviço de Cirurgia Torácica do Hahnemann Hospital e professor da Universidade de Filadélfia, que vem tomar parte no Congresso Internacional de Cirurgia, e a quem se devem alguns dos passos mais ousados e mais firmes que se deram nos ultimos anos em cirurgia cardíaca.

O prof. Charles Bailey foi um dos grandes inovadores da cirurgia torácica, o primeiro que operou «dentro do coração» e dilatou a válvula mitral, dando assim início á cirurgia endocardíaca. Foi ele o primeiro cirurgião que tentou com exito a sutura da válvula mitral e é ainda hoje o unico cirurgião no Mundo que opera a insuficiência mitral.

Quando, há meses, o entrevistámos em Filadélfia para o «Diário de Lisboa», o prof. Bailey disse-nos que faria todo o possivel por vir a Portugal, a fim de tomar parte no Congresso Internacional de Cirurgia. Mas se não lhe fosse possivel vir a Lisboa, mandaria ao congresso uma tese assinada por ele, pelo dr. Houck E. Bolton e pelo dr. Gomes de Almeida, que então fazia parte da sua equipa cirurgica.

«—Terei muita pena se não puder ir»—acrescentou.

Verificamos agora que o seu desejo era sincero, pois conseguiu remover todas as dificuldades para vir a Portugal, onde a presença de um cirurgião da sua categoria deve ser motivo de satisfação para a Medicina portuguesa, que conseguiu reunir nesta altura, em Lisboa, alguns dos mais célebres cirurgiões e sumidades médicas de todo o Mundo.

O prof. Charles Bailey era aguardado no aeroporto por numerosos médicos, entre os quais, se viam o dr. Rui de Lima, director do Serviço de Cirurgia Torácica do Sanatório do Lumiar, onde o prof. Bailey vai operar, e os drs. Gomes de Almeida, Leonardo Coimbra, Ruela Torres, Bragança Tender, Martins Pereira, Vasco Ribeiro dos Santos e Teófilo Esquivel.

Quando lhe pedimos impressões da viagem, respondeu-nos que prefere o avião á via maritima. É a primeira vez que vem á Europa e está contente por ser o nosso País a primeira terra europeia em que põe o pé.

—Gostaria de o visitar como turista, mas infelizmente não o poderei fazer, porque a minha viagem é meramente profissional e poucos dias me poderei demorar.

Aguarda-o nos Estados Unidos um congresso de Angiologia a que deve presidir, na sua qualidade de presidente do Conselho Americano de Cirurgia.

O prof. Charles Bailey defende amanhã a sua tese no Congresso Internacional de Cirurgia, versando o «Tratamento cirurgico e indicações na estenose e na insuficiência da mitral». A segunda parte do trabalho, respeitante á insuficiência mitral, será defendida por ele e o capitulo referente á estenose, pelo dr. Gomes de Almeida.

Após a chegada, o prof. Charles Bailey dirigiu-se para o Sanatório do Lumiar, onde três doentes aguardavam a sua chegada para serem operados. Depois de examinar os doentes, o dr. Bailey marcou a sessão operatória para a próxima segunda-feira.

Nesse mesmo dia, ou no dia seguinte, o prof. Bailey partirá para o Porto, onde estão internados, numa clinica daquela cidade, 11 doentes com afecções cardíacas, a fim de serem operados por ele.

Tanto no Sanatório do Lumiar, como na clinica do Porto, onde o prof. Bailey vai operar, criaram-se as condições necessárias para o poder fazer com plena eficiência fisiológica e para poderem assistir ás sessões operatórias os cirurgiões portugueses que o desejarem.

O II Congresso de Angiologia

Em conjunto com o Congresso de Cirurgia, realizou-se hoje de manhã, no grande anfiteatro do Hospital Escolar, a primeira reunião do II Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia, que pela primeira vez se realiza na Europa.

O simpósio sobre aneurismas, tema do dia, foi presidido pelo prof. Reinaldo dos Santos e Emile F. Holman, de San Francisco e presidente da S. I. A.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o dr. I. Cohn, de Nova Orleans, que estudou a figura do eminente cientista prof. Rudolph Matas que, juntamente com Carrel e Hallstel, foi um dos grandes precursores da cirurgia dos vasos. O orador referiu-se, durante cerca de vinte minutos, á obra daquele homem de ciência.

Leram depois as suas comunicações os srs. drs. G. Takats e C. L. Pirani, de Chicago, e a seguir ocuparam a mesa dos relatores o sr. prof. Cid dos Santos, para ler a sua comunicação que versava «Aneurismas dos membros—: «mise au point» geral». O trabalho do cientista português foi muito apreciado pelo numeroso auditório, que o aplaudiu prolongadamente.

A seguir foram lidas as restantes comunicações da autoria dos drs. F. Holman, de San Francisco, Robertson, de Londres, G. D' Allaines, de Paris, Blakemore, de Nova York, F. Spath, de Graz, e Visalli, de Roma.

Os trabalhos foram interrompidos para o almoço e ás 13 e 45 reuniu-se a sessão executiva da S. I. A., que tratou de assuntos relativos a organização interna.

A's 15 horas continuaram as comunicações sobre Aneurismas e intervieram na discussão cerca de vinte e cinco oradores.

Sessões de cirurgia

A's 8 horas, no hospital de Santa Marta, continuaram as sessões cirurgicas, fazendo intervenções os srs. prof. Cid dos Santos e Oscar Raposo.

No Instituto Português de Oncologia também o sr. prof. Lima Basto continuou com as suas demonstrações operatórias, fazendo diversas intervenções.

Banquete oficial dos Congressos

O banquete oficial dos Congressos de Cirurgia e Angiologia realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no casino do Estoril. Estão inscritos numerosos congressistas.

A representação portuguesa

em diversas reuniões científicas internacionais

A comissão portuguesa para a organização do III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, a realizar em Santiago de Compostela de 28 de Junho a 3 de Julho do próximo ano, é constituida pelos srs. professores Anibal de Amaral e Albuquérque, Alberto Carlos Correia da Silva, Joaquim Mendes Ribeiro e Guilherme de Barros e Cunha, e dr. Carlos Fernando da Costa Silveira.

—Como deelgados de Portugal participarão, em Madrid, de 3 a 10 de Outubro, no 4.º Congresso Internacional de Leprologia, os srs. drs. Castro Soares, Manuel dos Santos Silva, Augusto Salazar Leite, Cruz Sobral, Souto Ricou e Rui Morgado.

—O sr. dr. Carlos Salazar de Sousa participará, como delegado oficial português, no 7.º Congresso Internacional de Pediatria, que se realizará em Havana, de 10 a 19 do próximo mês.

Chuvas em Tomar

O Nabão transbordou e inundou a cidade

TOMAR, 18.—(Pelo telefone).—Esta cidade sofreu hoje um forte temporal, com chuvas torrenciais, tendo as águas transformado os pavimentos das ruas em verdadeiros rios, penetrando nos estabelecimentos e provocando grandes prejuizos, principalmente na Auto-Acessórios, Ld.ª, onde se calcula que os prejuizos ascendem a mais de trinta contos.

O rio Nabão, em alguns pontos, saiu fora do leito, invadiu as propriedades e arrastou na corrente produtos agrícolas, alfaias, suinos, lenha e barcos.

No sitio de Ribeiro Salgado, junto ao Colégio dos Nobres, as águas invadiram as habitações, tendo os bombeiros que entrar pelas janelas para salvar os moradores da critica situação em que se encontravam.

Na Ribeira de Lousã também a água saiu do leito e causou grandes prejuizos, especialmente na Quinta do Falcão.

As ruas da cidade mais atingidas foram as seguintes: Silva Magalhães, Leiria, Everardo, Centro Republicano, Alexandre Herculano, Toros de Pinheiro, Detrás e Infantaria 15.

Os bombeiros tiveram a primeira chamada de socorros ás 6 da manhã, prestando magnificos serviços.

Os benefícios da chuva

PAÇO DE SOUSA, 18.—Após brusca descida de temperatura, tem chovido copiosamente, por toda a região.

O rio Sousa—que fornece água ao Porto—encontrava-se quase seco.

A falta de chuva e o Sol queimaram as hortas, pelo que com muita dificuldade se adquire hortaliça, cujo preço é exorbitante. Se o tempo chuvoso continuar, as condições modificar-se-ão.

Começaram a regressar

as raparigas do cruzeiro da M. P. F. que vieram á Metrópole

A bordo do paquete «Moçambique» embarcaram hoje vinte raparigas que fazem parte do cruzeiro de férias da M. P. F. das ilhas e do Ultramar ao Continente. Acompanha-as a dirigente sr.ª D. Maria Teresa Antunes e tiveram, na estação maritima de Alcantara, uma despedida muito afectuosa. Compareceram, á despedida, a comissária-nacional e sua adjunta, sr.as D. Maria Guardiola e D. Adelaide David, outras dirigentes, filiadas de Lisboa e as da Madeira e Malaca, que se encontram no Continente.

As restantes devem partir no dia 25, as da Guiné e Cabo Verde, por via maritima; as de Malaca e Timor, por via aérea; no dia 28, as da Madeira e Açores, por via maritima; as de Macau, por avião; no dia 6 de Outubro, as de S. Tomé e Principe; e na segunda quinzena de Outubro, as da India.

A Feira de S. Paulo

Encontra-se aberta a inscrição provisória das pessoas e entidades que queiram participar na representação portuguesa na Feira de S. Paulo, a realizar de Junho a Outubro de 1954 naquela cidade brasileira. Os boletins de inscrição encontram-se á disposição dos interessados nas Associações Comerciais e Industrias de Lisboa e Porto e nos organismos corporativos. As inscrições poderão fazer-se, também, através do Fundo de Fomento de Exportação, do Secretariado Nacional da Informação e da Agência Geral do Ultramar.

Casino Estoril TEL... 730

HOJE — Sexta-feira, 18
No Grande Salão Restaurante
BANQUETE OFICIAL
do XV Congresso Internacional de Cirurgia
No «WONDER-BAR» ou no «YACHT-CLUB»
DESPEDIDA das atracções internacionais:
TAMARA & ORLOFF — OS RAPAZES DO RITMO e THE BLUE PEARLS
ESTREIA do pianista de reputação internacional NICK POWER
PREÇO — No «Wonder Bar» e «Yacht-Club», consumo minimo, 40$00 (Para adultos)
Amanhã
«UMA NOITE NO MINHO»
apresentação UNICA do famoso
Grupo das Lavradeiras de Santa Marta de Portuzelo
(Viana do Castelo)
todo o folclore minhoto através seus trajes, seus cantares e bailes de roda e ESTREIA do notável artista francês:
PAUL PÉRI
O grande comediante da canção — Grande prémio do Disco
PREÇOS—No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB», consumo minimo, 60$00.—No «RESTAURANTE», entrada, 20$00 (Para adultos)

A visita ao Tejo

do cruzador inglês «Cumberland»

O cruzador inglês «Cumberland», que é esperado em Lisboa no próximo dia 21, em visita de serviço, terá um periodo de estadia incerto no nosso porto. A visita tem por objectivo aguardar no Tejo tempo propicio para as experiências de certo material e equipamento, pelo que o navio poderá ter necessidade de seguir para o mar em qualquer altura.

Dada a natureza desta visita, não será possivel realizar qualquer conferência de Imprensa, nem se espera que o navio possa estar patente ao publico.

Comanda o «Cumberland» o capitão-de-mar-e-guerra Currie, que prestou serviços na China, tanto nas canhoneiras de Yangtsé como no cruzador «Berwick» e que na segunda guerra, tomou parte nas batalhas de Narvick e nos combates com os couraçados alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau», ao largo da costa norueguesa.

Como representante do Almirantado, assistiu ás reuniões entre Churchill e Roosevelt, em Washington e em Casablanca.

Um motorista morto

e uma furgoneta destruida

ENTRONCAMENTO, 18 — (Pelo telefone)—Quando hoje, de manhã, a furgoneta DB 15-38, da firma Moreira, Limitada, do Porto, conduzida pelo caixeiro-viajante sr. Francisco Casimiro, casado, de 40 anos, natural de Santarém e ali residente, se dirigia da Golegã para esta vila, chocou violentamente, de frente, com uma camioneta, carregada de tomate, pertencente á Fábrica Compal, do Entroncamento, conduzida por Ernesto Martins Dionisio, solteiro, de 27 anos, natural de Ponte de Sôr e residente nesta vila.

O choque foi tão violento que o sr. Francisco Casimiro teve morte instantanea e a furgoneta ficou completamente destruida, não havendo, práticamente, vestigios do motor.

O condutor da camioneta não teve qualquer culpa, pois seguia pela sua mão, não se sabendo a que se deva atribuir o embate da furgoneta contra ela.

Na camioneta—que também ficou muito danificada — seguiam, além do motorista, que, com António Rouxinol, solteiro, de 27 anos, natural do Entroncamente e aqui residente, foi o mais ferido, no rosto e pelo corpo, Constantino de Sousa, de 39 anos, casado, natural desta vila e aqui residente; Abilio Margaride, solteiro, de 24 anos, e Manuel Maria da Silva, casado, de 21 anos, ambos naturais da vizinha freguesia de Atalaia e ali residentes.

Os cinco feridos receberam tratamento no Hospital da Misericórdia da Golegã, recolhendo, depois, ás suas residências.

Criança colhida

por um «eléctrico» no Campo Grande

Hoje, cerca do meio dia, no Campo Grande, um carro eléctrico colheu uma pequenita de 4 anos, de nome Sofia Alves Ribeiro, filha de Maria Salette Ribeiro e de António Alves Ribeiro. A pequenita, que, enquanto a mãe anda na venda, fica recolhida num abrigo particular, ali existente, no n.º 46, do Campo Grande, estava na rua, á espera que, como de costume, a mãe a viesse buscar, quando, ao ver outra pessoa de família, correu precipitadamente ao seu encontro. Foi nessa altura que surgiu o eléctrico, sem que o respectivo condutor conseguisse evitar colhê-la. Aos gritos das pessoas que assistiram ao desastre, acudiu muita gente, que lhe prestou auxílio, conseguindo tirar a criança, muito ferida, de sob o carro, fazendo-a conduzir ao hospital, onde ficou internada.

A reconstituição de um crime

de que também foi autor o «decapitador» de Alcácer

MONTEMOR-O-NOVO, 18 — (Pelo telefone) —Na herdade da Parreira, a poucos quilómetros da Casa Branca, faz-se, hoje, a reconstituição do crime de que foi vitima o pastor Caramelo e autor Antonio Lopes Pereira, o mesmo que, em Alcacer do Sal, mais tarde havia de assassinar Manuel dos Santos, decapitando-o em seguida.

O criminoso, ao fazer, pormenorizadamente, a reconstituição do crime, disse que matara porque, entre um grupo de populares, na estação de Casa Branca, ouvira dizer que a vitima tinha consigo mais de mil escudos, provenientes de um negocio que concluira. Seguiu então, o Caramelo, estudou o local onde vivia, foi buscar a espingarda que escondera perto de Évora, num «frescal de fenos» da herdade da Fonte Boa, e, quando a vitima acendia uma fogueira, desfechou á distancia de metro e meio, não lhe encontrando, porém, o dinheiro, pelo que teve de se contentar com um velho relogio.

Este crime foi praticado em Maio e só agora se descobriu o seu autor, depois de praticar o assassinio do jornaleiro Manuel dos Santos, em Alcácer.

O caso de intoxicação

no hospital de S. José

Cerca de metade dos empregados no Hospital de S. José, que haviam sofrido os efeitos de uma intoxicação alimentar, já ontem á noite tiveram alta do Hospital do Rego, onde estavam internados. Todavia, seis deles tiveram que ser de novo internados devido ao seu estado ter piorado.

O sr. dr. Gomes de Oliveira, assistente dos H. C. L. e médico higienista, foi encarregado de averiguar as causas da intoxicação, tendo já, por isso, procedido a diversas análises.

No Hospital do Rego, também seis funcionários sentiram indisposições e todavia sem caracter maligno, mas de caracteristicas identicas ás do dos seus colegas do Hospital de S. José.

Dois pavilhões de férias

para o pessoal do porto de Lisboa

A Administração Geral do Porto de Lisboa mandou construir, na Costa de Caparica, dois pavilhões de férias destinados ao seu pessoal e que, no dia 23, serão inaugurados com a presença do sr. ministro das Comunicações.

A cerimónia está marcada para as 16 horas-embarcando os convidados, ás 14 e 30, no rebocador «D. Luís», da Rocha do Conde de Óbidos e, depois, em autocarros, postos á sua disposição, na Trafaria.

O cruzeiro dos três continentes

(Continuação da 1.ª página)

blica os alimenta. Em volta da mesquita erguiam-se, como ainda hoje, os ricos mausoleus de paxás, de derviches e de altos dignitários, cujas pedras tumulares são encimadas pelos tarbuches e pelos turbantes que distinguem as sepulturas dos homens das sepulturas das mulheres. «Os dois derviches, escreve Loti, levantaram o reposteiro de couro que fechava o santuário, e foi-me permitido lançar um olhar furtivo a este lugar venerado, o mais santo de Iztambul, onde jámais cristão algum pôde pousar os olhos».

Os tempos mudaram. Os cristãos podem entrar hoje livremente nas mesquitas de Iztambul, desde que cumpram os preceitos elementares do ritual muçulmano. Foi assim que nos confundimos com a multidão dos fieis e, quase sem dar por isso, nos encontrámos naquela manhã de Setembro, descalços e ajoelhados sobre os tapetes da mesquita santa de Eyoub, em frente do «mihrab», fazendo os gestos que viamos fazer á nossa volta, quando a voz do «khatibe» (prégador) entoava gravemente os versículos do Alcorão.

É possível que as populações das grandes cidades se tenham desinteressado da religião de seus avós depois da revolução que, a partir de 1923, se operou nos costumes turcos. As grandes mesquitas de Iztambul, é certo, já não vêem hoje, sob as suas abóbadas imponentes, as multidões fanáticas que outrora ajoelhavam e gesticulavam, fazendo alarde da sua fé. Nos pequenos aglomerados, porém, como neste suburbio de Iztambul, e nas cidades de provincia, os Turcos continuam a render culto a Allah-todo-poderoso—que o seu santo nome seja para sempre louvado—cumprindo á risca os mandamentos do Alcorão.

A presença de dois estrangeiros á hora do «namaz» (oração) do meio-dia tinha chamado a atenção de alguns fieis, que nos conheceram pela indumentária, provocando á nossa volta uma curiosidade condescendente e de certo modo simpática. Á saída, quando lançávamos uma vista de olhos pelo escaparate dos perfumes que existe numa das arcadas do pátio exterior da mesquita, uma velha acercou-se de nós e tratou-nos por gestos como se pertencessemos á grande família muçulmana. E, como acontece em toda a parte do Mundo quando dois estrangeiros que não falam a lingua do país procuram colher informações, alguém dentre os curiosos que logo nos rodearam se ofereceu para descobrir um intérprete, que apareceu dali a pouco na pessoa respeitável de Ali Galip-Effendi, um velho de cabelos brancos e de olhos vivos, que se prontificou amávelmente a servir-nos de cicerone. Quem nos havia de dizer, porém, que Ali Galip foi, nada mais nada menos, do que amigo de Loti, quando o autor de «Les Desenchantées» voltou á Turquia, um quarto de século depois da sua aventura amorosa (Ali era, então, um rapaz de vinte e poucos anos) para se ocupar do tumulo de Aziyadé. Foi ele que recebeu o encargo de velar pela sepultura da pequena Circassiana que dorme o ultimo sono no cemitério de Top-Kapu, fora dos muros da cidade, entre a Porta de Andrinopla e Eyoub, á sombra dos altos ciprestes que imprimem á paisagem uma grande nobreza. É ali o campo santo de Iztambul, que se estende ao longo das muralhas bizantinas, num amontoado bizarro de pedras tumulares semitombadas pelas intempéries ou pelos tremores de terra.

Foi, sem duvida, a protecção de Allah que desceu sobre nós, enviando-nos, quando estávamos longe de saber que ela existia, a pessoa com quem nós gostariamos mais de falar em Eyoub, para satisfazer a nossa curiosidade e servir de guia na nossa peregrinação pelo bairro santo onde Loti amou e o porta-estandarte do Profeta está sepultado.

Ali Galip levou-nos, em primeiro lugar, ao «Café de Loti», no alto de uma colina que domina Iztambul, próximo das Águas-doces da Europa, que é ainda hoje, como no seu tempo, um ponto preferido da sociedade elegante de Iztambul para os seus passeios nas tardes bonitas de Primavera, quando não soprá o vento Norte que vem das estepas geladas da Russia e é um verdadeiro flagelo para os Turcos—e para outros povos do Ocidente... Costumam eles dizer, como nós em idênticas circunstancias, que «da Russia nem bom vento nem bom casamento». Um fio de água murmurante, que é conhecido também pelo rio dos Rouxinois, lança-se aqui no braço-de-mar que separa a velha Iztambul dos bairros novos de Pera e de Galata. Lá em baixo, á beira da Corne d'Or, fica o bairro de Gumuh Sujiu (Águas-de-Prata), que é hoje uma zona industrial. Em vez das casinhas de madeira que se reflectiam no espelho das águas, numa das quais Loti viveu com Aziyadé, erguem-se hoje barracões de fábricas, e, em vez dos minaretes ponteagudos da pequena mesquita que ali existia nesse tempo, as chaminés maculam a atmosfera límpida deste lugar idílico com o fumo negro que vomitam das entranhas. O progresso vai matando, a pouco e pouco, a poesia desta cidade misteriosa, que, apesar de perder dia-a-dia o seu mistério, conserva ainda um encanto e um pitoresco que não se encontram em qualquer outra cidade do Levante.

Sentámo-nos a uma mesa do pequeno «cafedji» turco que hoje tem o nome de Loti e onde se guardam algumas recordações da sua passagem por Eyoub (Ali Galip assegura-nos que muitas páginas de «Aziyadé» foram escritas aqui) e deixámo-nos possuir pela doçura da tarde que desce lentamente sobre a Corne d'Or. Ao longe, a Eski-Iztambul, como no tempo de Loti, desenhava no Ceu a franja rendilhada dos seus minaretes e dos seus zimbórios doirados. Na Corne d'Or já não cruzam os caíques que há meio século circulavam entre as duas margens. Mas o ar que se respira é o mesmo e a paisagem não mudou ainda. Apetecia-nos gozar por mais algum tempo a tranquilidade e o silêncio deste lugar privilegiado, mas é preciso partir. Não queremos deixar Eyoub sem ver o tumulo de Aziyadé.

Atravessamos agóra a zona dos grandes cemitérios, que se estende ao longo das muralhas de Teodósio, e não tarda muito que estejamos junto da pequena sepultura rodeada por uma grade de ferro, como nos cemitérios europeus, sobre a qual se estende uma laje de mármore furada ao centro, e em cujas extremidades se erguem duas pedras tumulares verticais como aquelas que á sua volta transformaram esta vasta necrópole numa floresta branca e desordenada.

Loti conta, numa página admirável de «Les Desenchantées», a sua visita ao cemitério de Kassim-Paxá (preferimos chamar-lhe Top-Kapu) vinte e cinco anos depois do seu romance de amor, e as dificuldades que teve de vencer para reparar a sepultura abandonada de Aziyadé, pois era absolutamente proíbido, nesse tempo, a um cristão, profanar com a sua presença estes lugares santos e tocar com um dedo que fosse no tumulo de uma muçulmana. A pedra tumular original, que acabou por se partir e cair (e que Loti, segundo Ali Galip, levou consigo para Rochefort) foi substituida por duas pedras novas de mármore branco que se erguem á cabeceira e aos pés da sepultura da pequena Circassiana. Numa delas, encimada pelo «bachlik»—a flor lavrada na pedra que distingue as sepulturas femininas—foi gravado um epitáfio em verso que o próprio Loti compôs e um poeta turco traduziu e que diz assim, segundo a versão que dele nos fez Ali Galip:

«Aqui repousam, em silêncio, os restos mortais de uma pequena que tinha olhos lindos e gentis. A beleza do seu rosto impedia os homens de olhar para ela, porque os cegava como se fosse a luz do Sol. Deus não a quis deixar por mais tempo sobre a terra e chamou-a para junto de si».

Segue-se o nome e a data da morte:

«Rezai por alma de Hatidjé Hanum, filha de Abdullah Djanghir-Effendi, que faleceu em 12 Chabaan 1297».

*

É curioso notar que noutra página do mesmo livro, Loti trocou o nome do mês em que Aziyadé morreu pelo de Moharrem, ou seja o mês de Março do antigo calendário turco, enquanto o mês de Chabaan corresponde a Outubro no calendário gregoriano. Também o nome da morta não é o mesmo que está escrito na sepultura, mas isso compreende-se. (Loti chama-lhe Nedjibé, nome de empréstimo que lhe serviu para ocultar o verdadeiro nome de Aziyadé, que era aquele que consta da inscrição tumular).

Descemos para Eyoub. O Sol declina no horizonte, incendiando os zimbórios doirados das mesquitas de Iztambul, onde áquela hora o «muezzin» subia ao alto dos minaretes, chamando os fieis para a terceira oração do dia. Lançamos um ultimo olhar á mesquita branca, a mais bela e a mais santa de Iztambul. Não quisemos sair de Eyoub—seria quase um sacrilégio—sem passar as nossas mãos impuras pelas paredes rendilhadas do tumulo do porta-estandarte do Profeta, que é, depois da Kaaba, um dos lugares mais santos do Islam. Voltámos a tirar os sapatos, para que nenhuma impureza fosse connosco, e entrámos descalços no santuário atapetado, onde um rico mausoleu de prata lavrada, com inscrições do Alcorão, contém as cinzas veneráveis do amigo de Mahomet. Seguia-nos um velho Turco de barbicha branca que repetia automáticamente os nossos gestos, tocando com a mão as paredes do tumulo e levando-a em seguida á cara, como se recebesse uma benção divina ou quisesse guardar nos lábios a recordação de um beijo de amor.

Pergunto a mim mesmo que sangue me corre nas veias, quando uma emoção forte me domina ao contacto dos costumes e das velhas tradições do Islam. Este episódio de Eyoub acordou em mim não sei que remota ancestralidade e deixou-me perplexo, como se uma revelação acabasse de se produzir no meu espírito, abrindo-lhe novas e imprevistas perspectivas.—N. L.

Panorama da velha Iztambul em frente da Corne d'Or

O NOVO ANO LECTIVO

Atlético Clube Lisbonense

Encontra-se aberta a inscrição para a frequência dos cursos diurnos e nocturnos (21 ás 23 horas) a todos os associados do Atlético Clube Lisbonense, bem como a todas as pessoas que sejam analfabetas e desejem fazer exame de instrução primária.

A título experimental, encontra-se aberta a inscrição para todas as pessoas que, como associadas, desejem fazer a admissão aos liceus, o 1.º e o 2.º ciclos liceais.

Dão-se informações, das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas, na sede, na Rua dos Douradores, 222, 3.º.

Instituto Britanico em Portugal

O Instituto Britanico em Portugal reabre, para os seus membros, no dia 21. Para os cursos de Inglês, de 21 a 25 estão abertas as inscrições (das 10 e 15 ás 12 e 30 e das 15 e 15 ás 18 e 30), dos novos alunos para exames de aptidão, sendo limitado o numero de inscrições. Os exames de aptidão, só para alunos novos, realizam-se nos dias 28 e 29. Para frequentar as aulas do Instituto, é necessário ter 17 anos, e o 5.º ano dos liceus, ou equivalência. O pagamento de propinas dos antigos alunos realiza-se de 28 do corrente a 2 de Outubro. As aulas começam no dia 14 de Outubro. A validade de todas as quotas termina no dia 31 de Outubro, podendo ser renovadas a partir de 2 de Novembro.

Escola do Magistério Primário de Lisboa

Os exames de admissão á Escola do Magistério Primário de Lisboa começam na próxima segunda-feira, 21, ás 9 e 15, sendo as provas escritas efectuadas no ginásio do Liceu Camões.

Instituto Comercial de Lisboa

Os exames de admissão ao Instituto Comercial de Lisboa começam na próxima segunda-feira, de conformidade com as pautas que estarão afixadas no átrio, amanhã, sábado.

Liceu Passos Manuel

Os exames do 7.º ano, no Liceu Passos Manuel, têm o seu inicio na manhã de 21. Também se realizarão nesse dia as provas práticas de Ciências-Naturais e de Fisico-Químicas, segundo o horário afixado no átrio do Liceu.

O COMÉRCIO DO LEITE

A Fiscalização da I. G. A. avisa o comércio e a industria interessada (hotéis, pastelarias, pensões, cafés, etc.) de que está a ser vigiada a proveniência do leite á venda, ou fornecido a clientes, sendo apreendido o que não estiver nas condições legais.

O Congresso da Filatelia abre em Lisboa no dia 1 de Outubro

Portugal atravessa agora um mês de Congressos. Começou-o com o da Neurologia, seguem-se outros, como os de Cirurgia, Arquitectura e Turismo, e termina com o da Federação Internacional de Filatelia, de 1 a 3 de Outubro próximo.

Este Congresso da F. I. P. (de Fédération Internacionale de Philatélie) é a primeira vez que se realiza em Portugal e, não obstante os pedidos de outros países, foi escolhida Lisboa para a sua realização em 1953, por virtude do centenário do selo postal português, que dentro em breve vai comemorar-se.

No dia 1 de Outubro, pelas 9 horas, inicia-se o Congresso num dos anfiteatros do Instituto Superior Técnico, edificio onde no dia 3, conforme já noticiámos, se inaugura a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

Presidirá ao Congresso o presidente da F. I. P., sr. Friederich, assistido pelo sr. Fred Rufer, secretário-geral, e estarão representados: A França, por Berthelot e R. Lesueur. Bélgica, por dr. Jacques Stübbe e Rombaut van der Auwera. Luxemburgo, por Louis Teisen. Brasil, por Hugo Fraccaroli. Israel, por dr. M. Ophir. Alemanha, por Hermann Deninger. Grécia, por Alexandre Argyropoulos. E, além dos restantes países federados, Portugal, pelos srs. prof. dr. Carlos Pinto Trincão e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

Haverá sessões continuas naqueles dias e a 3 de Outubro, para estudo e aprovação de importantes assuntos que figuram na ordem do dia. E, posteriormente, alguns numeros festivos, entre os quais um «garden-party» na Estufa Fria, oferecido pela Camara Municipal de Lisboa.

A FAINA DAS VINDIMAS

Na zona de Palmela

PALMELA, 18.—Estão em plena actividade as vindimas nesta região, sendo a colheita abundante, apesar da grande estiagem que se fez sentir.

As ultimas chuvas aumentaram a quantidade das uvas que se vendem de 20$00 a 22$00 a arroba, para vinificar. A Junta Nacional do Vinho, por intermédio do organismo regional—União Vinicola do Moscatel de Setubal—tem financiado muitos viticultores, a titulo de despesas de vindima, sendo a concorrência de entrega de uvas para vinificar por conta própria, sob a protecção e a assistência técnica do referido organismo, em quantidade muito superior á do ano passado, tudo fazendo prever, a grande vantagem e a necessidade das Adegas Cooperativas que se projectam neste concelho, em Poceirão, Palmela (gare) e Aljeruz.

Em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 18.—Começaram as vindimas. Movimentam-se as adegas. O povo alivia o árduo trabalho, dançando e cantando ao desafio, num espectáculo cheio de beleza. E' o Douro na plenitude do seu encanto! O vinho é inferior, em qualidade e em quantidade, ao do ano passado.

MAGIRUS-DEUTZ

ganhou na grande Exposição de Racionalização, em Dusseldorf, Alemanha, o Grande Prémio e Medalha de Ouro

No seu louvável desejo de um aperfeiçoamento industrial notável, os alemães trabalham com afinco, como o comprova a grande Exposição de Racionalização agora efectuada em Dusserdorf, com uma concorrência importante de expositores e a visita de verdadeira multidão de curiosos.

Nesta Exposição, cujo fim consiste em premiar, além de outros sectores, os motores de melhor rendimento, a firma alemã Kloecckner Humboldt Deutz AG, Werk Ulm, apresentou modernos motores, de alta economia e rendimento, aos quais foi concedido, na série de 15 a 175 HP, a mais alta distinção, traduzida na concessão de um Grande Prémio e uma Medalha de Ouro, pela invulgar concepção dos mesmos motores, num trabalho conjugado e planeado entre a construção e o acabamento, pois o objectivo da Kloecckner Humboldt consiste em fabricar motores baratos e de maior economia, dentro do sistema Diesel, de arrefecimento por meio de ar.

Trata-se de uma recompensa, que pelo seu passado e a actividade actual, dentro da técnica mais rigorosa, muito distingue aquela firma, que fabrica, também, os camiões Magirus-Deutz, tão conhecidos no nosso País, os quais são equipados com os referidos motores, como afirmação de nítida garantia.

TEATROS E CINEMAS

Memórias póstumas

Dois casos pitorescos

O visconde de São Luiz de Braga, como quase todos os homens de teatro, tinha as chamadas *calistagens*. Peça que caisse não punha a seguir outra que fôsse do mesmo autor, porque—dizia—era «perdiz» pela certa.

Marcelino Mesquita, que ignorava essa mania, apresentou-lhe tempos depois de cair uma das suas peças, a conhecida tragédia histórica «Pedro, o Cruel».

O visconde, completamente embaraçado, não quis dizer ao ilustre escritor que não lhe punha a peça, mas lá mexeu os cordelinhos por detrás da cortina, de modo que o Brasão alegou estar doente e o Augusto Rosa declarou que tinha muita pena mas era impossivel fazer o papel, porque não fôra escrito para ele. Marcelino não gostou da graça e, despeitado, correu ao teatro D. Maria II e apresentou a peça ao Lino Ferreira que, nêsse tempo, era o gerente da sociedade. E ao perguntar-lhe porque é que no eRpublica não lhe tinham aceitado a obra, o aplaudido dramaturgo, com aquele seu ar de d'Artagnan, teve esta frase textual:

—O Augusto disse-me que não podia fazer o papel, porque não tinha sido feito ao seu feitio... E' tolo! Naturalmente está convencido que D'Ennery escreveu o *D. Cesar de Bazan* para ele».

E já agora mais estas duas palavras bem humoradas, a propósito de ter lido, numa revista cientifica, que a musica dulcifica os costumes e, nalguns casos, acalma os nervos.

Mas há mais. A doutora norte-americana Isa Maud Elsen, não receita pilulas, nem fricções na espinha, nem citrato de magnesia. Só prescreve aos seus doentes, como unico remédio, audições de musica escolhida. Assim, segundo ela, certos autores são verdadeiras especialidades farmacêuticas.

Schubert—pobre Schubert—está indicado para a intercôste e Beethoven tem feito verdadeiros milagres em meninas histéricas. Quanto á «Canção da Primavera», de Mendelssohn, e a «Dança Hungara», de Brahms, são os melhores remédios para os que sofrem de flatulências.

Para o «Pica-pica», aconselha as melodias de Bach, duas horas antes das refeições. A dispepsia cura-se com audições de Chopin e Sarazate e para o sarro na bexiga emprega, com grandes resultados, o «Convite á valsa», de Weber. E' como quem toma chá de barbas de milho...

A musicoterapia não pretende—diz ela—curar as enfermidades crónicas, mas pelo menos aliviar os sofrimentos.

Na Universidade de Colombia já está estabelecida uma catedra de musicoterapia e em várias casas de saude da Pensilvania é obrigatório há muito o curso de canto.

Ora, vendo bem as coisas, em Portugal a musica ao tempo que está a ser empregada em certos padecimentos.

Quando era rapazola e frequentava as sociedades de recreio, notei que a valsa rasteira era uma das grandes curas nas doenças do coração. Começava com a valsa «Sobre o Tejo», «Quand l'amour meurt» ou a «Granvia» e acabava no «schottisch» do dia do noivado. Era remédio garantido. E hoje há quem receite o «swing» aos que não regulam bem dos miolos. Como a loucura é incurável, receitam-lhos e os maluquinhos morrem mais depressa. Até já temos também uma cantadeira que tirou o curso de enfermeira. Para as insónias, é sabido, chama-se a madama, prega-nos uma injecção de fados e ficamos a dormir dez horas seguidas.

E' radical.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, inaugura hoje a sua temporada, com a estreia do ilusionista Richiardi Jr., que apresenta um espectáculo intitulado «Cavalgada Mágica».

—No paquete «Angola» seguiu hoje o actor Octávio de Matos, a quem foi confiada a organização das festas a realizar durante a viagem.

—O ensaiador coregráfico Charles foi incumbido pelo empresário brasileiro Luís Galvão da organização de um «ballet» constituído por 12 bailarinas que seguirão para o Brasil em princípios de Janeiro.

—A artista Elisa Isabel, que fez parte da ultima companhia de revistas do Teatro Apolo, segue brevemente para a Venezuela.

—No desempenho da opereta «Maria da Fonte» tomam parte 26 coristas, grupos de bailarinas e bailarinos, coristas de ambos os sexos e numerosa figuração.

—O actor Octávio Bramão foi encarregado por uma empresa angolana, de organizar uma companhia de operetas para, no próximo ano, realizar uma digressão por Angola, a começar em Luanda.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Joaquim Costa Meneses, presidente da Associação dos Críticos de Cinema, de S. Paulo, que vem á Europa com a missão de contratar artistas de cinema para participarem no Festival de Cinema, que se vai realizar por ocasião das festas comemorativas do centenário daquela cidade.

—A companhia Alma Flora estreia hoje no Teatro Nacional, de Luanda, o original do escritor Vasco de Mendonça Alves, «A' porta da rua».

Teatro de amadores

A opereta «Senhora dos Navegantes», em Cascais

O grupo de amadores de Cascais, que já há muitos anos nos habituara ao seu ordenado e paciente labor, reapareceu ontem para o seu *exame* anual. Foi á cena uma opereta de costumes e tipos locais, «Senhora dos Navegantes», original de Fernandai Santos, João Reis e Luís de Barros, com musica do maestro Amadeu Stoffel, que também dirigiu a orquestra. O espectáculo, que nos apareceu valorizado com as novas possibilidades técnicas do atraente teatrinho, agora graciosamente restaurado, reune a interpretação de um grupo de amadores, a quem uma decidida vontade ampara e fortifica a vocação. Na sua maior parte, os intérpretes são já conhecidos de anos anteriores, sentindo-se o principio de um calo de experiência que, nalguns, não elimina o sabor ingénuo que, a maior parte das vezes, é a mais apreciavel nota a realçar neste género de espectáculos. Catarina Costa e Silva, Albertina Assis, Conceição Cardoso, Maria Amélia Abrantes, Albertina Reis, Benvinda Bento, Ermelinda Ferreira e Maria Helena Maia; José Seguro, José Freire da Costa, António Costa, Alvaro Reis, Joaquim Segurado, Eduardo Ferreira (este já com passagem por palcos profissionais). João Cabeça, Luís Costa, João Constante e Ernani Ferreira formam o grupo de intérpretes, a que se somam muitos outros, que fazem o fundo de varinas e pescadores. Entre tão numeroso grupo, em que é de louvar o conjunto, cada um é aproveitado na medida das suas melhores aptidões: os de veia comica, os de disposição dramática, os de aptidão cantante. Tudo doseado e aproveitado na medida do melhor resultado, o espectáculo, ensaiado por D. Arminda Martins Rodrigues, atinge um nivel de interesse de que se pode dizer, sem exagero, que excede o que habitualmente se espera e vê de amadores.

Primeiras exibições

«Circo infernal», no São Jorge

A nova temporada ensaia os seus primeiros passos. O S. Jorge trouxe-nos um filme da guerra (da Coreia) onde; aliás, a guerra se vê mas ainda mais se sente como uma presença constante ainda quando não está no quadro. O fundo principal é o de um hospital de campanha, onde vão transmitir-se, como um eco doloroso, as mais angustiosas ansiedades dos homens que vivem o tormento infernal das batalhas. Deve dizer-se que tudo tem um tom de verdade e sinceridade no sofrimento que não permite ao espectador isolar-se na sua própria indiferença. Hunphrey Bogart e June Allyson são os intérpretes das figuras sobre que gira o principal fio da acção. O publico, que os conhece e aprecia o seu estilo de trabalho, não será indiferente á circunstancia de os encontrar juntos na mesma pelicula, dirigida por Richard Brooks.—*Visor 101.*

«O Gaucho», no Politeama

Mais um filme de aventuras? Talvez. Ou antes exactamente, mais um filme de aventuras, mas não um igual aos outros, não mais um igaul ao costume. «O Gaucho» é uma produção em que se registam preocupações de qualidade, talvez precisamente por se ter assinalado, aliás, com justiça. uma certa fadiga em relação ao padrão «standard» do género. De resto, o ambiente varia, transportado desta vez para os pampas argentinos, onde o realizador Jacques Tourneur rolou o filme, servido por um conjunto de interpretes entre os quais se destacam Gene Tierney e Rory Calhoum, e valorizado ainda por alguns bons motivos de espectáculo, em que é naturalmente de pródiga inspiração o ambiente argentino; rico e pitoresco. Ponham-se em realce alguns momentos coregraficos.—*Visor 102*

«O aventureiro do Mississipi»

esta noite no Monumental

A fim de comemorar o seu décimo aniversário a Doperfilme organizou, para 1953-54, uma lista de produções, digna do acontecimento que se festeja.

(Continua na 9.ª página)

SENSACIONAL!

ESTREIA-SE **HOJE** NO CINEMA **MONUMENTAL**

O 1.º GRANDE FILME DO

X ANIVERSÁRIO

DA

DOPERFILME

TYRONE POWER

no grande filme em **TECHNICOLOR**

O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

com **PIPER LAURIE** e **JULIA ADAMS**

Um espectáculo inigualável

PARA MAIORES DE 18 ANOS

FEIRA DE S. BENTO

aberta TODOS OS DIAS desde as 19 horas

HOJE-8.ª Sessão do Concurso-HOJE

«ARTISTAS... PRECISAM-SE»

Cêrca de CEM CONCORRENTES em representação de 23 colectividades ◆ UMA TAÇA disputada por votos ◆ Espectáculo variado e... DE GRAÇA! ◆ Entrada geral: UM ESCUDO

FINALMENTE!
HOJE NO **EDEN**

A GRANDE ESTREIA ANSIOSAMENTE AGUARDADA!

CINCO HISTÓRIAS (NÃO PROIBIDAS) MAS... CHEIAS DE EMOÇÃO E DE VERDADE!
As mais insinuantes vedetas italianas num FILME QUE É UM HINO À NATUREZA!

Filmes LUSOMUNDO

Extraordinária realização de **LUCIANO EMMER**
c/ **VERA CARMI, EMILIO CIGOLI, Franco INTERLENGHI, AVE NINCHI, Mario VITALE**

Entre os complementos, o documentário de GENTIL MARQUES: **«PRAIAS DE PORTUGAL — 1953 — 1.ª SÉRIE»**, focando o concurso de construções na areia, iniciativa do «DIÁRIO DE NOTICIAS»

MAXIME

para adultos

UM CARTAZ CONSAGRADO COM ENCHENTES

A TRIUNFAL PARELHA DO «3AL-TABARIN», DE PARIS
DILIA ET **RISCO** em danças acrobáticas mundanas

ENCARNITA FLOREZ e RIERA | ELITA MARTOS
A simpática parelha **LOS MAISSAS** | PEPITA MARZAL

HERMANAS MONTIJO— ROSINA GRACIA—CARMEN VEGA—MISS ASTURIAS- ROSITA DARGEL
Musica de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE e ORQUESTRA ROYAL JAZZ

Laura Alves

Os preços são baratos — A peça é excepcional — Os interpretes de categoria — No Teatro Monumental

Ela não gostava do patrão

com **LAURA** e **ASSIS**
Um espectáculo de *Vasco Morgado* — Para maiores de 13 anos

Transportes de regresso gratuitos para **Ajuda — Benfica Algés — Poço do Bispo**

Sábado matinée popular com 100 entradas gratuitas para os primeiros 100 espectadores

---

«FILMES CASTELLO LOPES» *apresenta hoje no*

PAULETTE GODDARD
BRODERICK CRAWFORD

CONDES

PRODUÇÃO COLUMBIA PICTURES

NUM FILME DE TEMA ARROJADO E PROFUNDAMENTE HUMANO!

Anna Lucasta

PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:	*O AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI* —	MONUMENTAL
	DOMINGO DE AGOSTO —	EDEN
	ANNA LUCASTA —	CONDES

EDEN
Telef. 20768
Hoje às 21.30 ESTREIA
Domingo de Agosto
com Anna Baldini, Vera Carmi e Emilio Cigoli
Em complemento: Praias de Portugal, 1953
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
Telef. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Uma história de coragem humana
O circo infernal
com Humphrey Bogart e June Allyson
(Para maiores de 18 anos)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 30
PALACIO
Telef. 47143
A's 15.30—18.15 e 21.30
2.ª semana dum grande êxito
A engraçadissima comédia
ETERNOS RIVAIS
com Walter Chiari
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
(Nova Empresa)
Hoje às 21.30
TERRAÇO
KING KONG
com Fay Wray
Pão nosso de cada dia
(Para maiores de 18 anos)

LIS
Tel. 48560
Ás 21,15
FANFARRAS DO AMOR
TOUROS DE MORTE
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.15
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
O CASO CICERO
com James Mason
Duas raparigas e uma canção
Um filme maravilhoso
(Maiores 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Fred Mac Murray e Eleanor Parker
Tentações do Diabo

POLITEAMA
Tel. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A heroica aventura de um homem destemido
O Gaúcho
(col.) com Rory Calhoun e Gene Tierney
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131
Hoje às 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
Anna Lucasta
com Paulette Goddard, Broderick e William Bishop (Para adultos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
HOJE A'S 21.30 ESTREIA
(Para adultos)
TYRONE POWER na empolgante novela em tecnicolor
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
com Piper Laurie e Julia Adams
Renovação constante de ar refrigerado

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 18 anos)
A'S 15.15 e 21.30
Uma comédia-satírica de LUIGI ZAMPA
O condutor do Wagon-Lits
com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Sophie Desmarets

TERRASSE
TEL. 20917—A's 21.15
Idilio Selvagem
O INTIMO SEGREDO DE UMA MULHER
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30
Almas perdidas
com Dennis Price
(Para maiores de 18 anos)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO

sempre fixe

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — NOITE DA MODA

Reunião da gente elegante de Lisboa. Bons divertimentos, esplanadas acolhedoras da Favorita, da Cartuxa e outras. Fados no Hilário. Jantares nos restaurantes POR DO SOL, DRAGÃO CHINES e outros. Dancing Meia Noite, etc., etc.

AMANHÃ

1.º DIA DAS GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

Ornamentações típicas. Arraial. A cor e o pitoresco das grandes romarias. Fogo de artifício preso e do ar. Vinho de graça para o Povo. Exibição, durante os dias das festas, de 7 ranchos folclóricos e regionais: **RANCHO FOLCLORICO OS LUSITOS**, de Alcanena: **RANCHO FOLCLORICO DE BENAVENTE; MARCHA POPULAR DE CAMARATE** (dos Bombeiros Voluntários); **RANCHO FOLCLORICO DA CASA DO POVO DO CARTAXO; RANCHO DO SORRAIA**, de Coruche; **RANCHO FOLCLORICO MINHOTO** (do Grupo dos Amigos do Minho) e **MARCHA POPULAR DE SACAVEM**

INAUGURAÇÃO DA GRANDE EXPOSIÇÃO DE VINHOS

COM OS PREMIOS, NO VALOR DE DEZENAS DE CONTOS, DE

2 — SORTEIOS — 2

A FAZER AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA, TRES DIAS DE REGOZIJO POPULAR: AMANHÃ, DEPOIS e 2.ª FEIRA

FESTAS DO VINHO E DA UVA

A vida exemplar

do professor *Tiago Fonseca* cuja morte foi muito sentida

PROFESSOR TIAGO FONSECA

Foi uma vida exemplar de cidadão, de chefe de familia e de educador, a do profeshor Tiago dos Santos Fonseca, que faleceu na passada terça-feira, com 89 anos, rodeado pelo carinho das pessoas de familia que o estremeciam. A sua carreira oficial, ininterrupta e incansávelmente prosseguida ao longo de quase meio século, a sua acção de mestre, respeitado e estimado por quantos frequentaram as suas aulas, a sua ectividade fecunda de cidadão a favor da instrução popular, de que foi um apostolo decidido e fervoroso, grangearam-lhe, merecidamente o apreço unanime dos que o conheceram ou com ele conviveram.

Nunca a vontade deste homem simples, de coração aberto e caracter rectilineo, se entibiou perante os contratempos ou a adversidade. Desde que, feitos os primeiros estudos, decidiu correr os riscos dos que se aventuram, sósinhos e sem protecção, pela estrada do trabalho, serviu generosamente os principios que sempre o nortearam: fidelidade á sua condição, disciplina severa no desempenho da missão que lhe confiaram, dedicação ilimitada e consciente pela causa do ensino a que se consagrou.

Durante cerca de meio século, o professor Tiago dos Santos Fonseca honrou o magistério e dignificou a sua profissão. Depois de concluir brilhantemente o curso do magistério primário na Escola Normal do Porto, exerceu as suas funções na escola anexa á do magistério, na Escola Normal de Lisboa, e finalmente no Instituto do Professorado, onde estava colocado quando foi atingido pela lei do limite de idade, aposentando-se.

Ná sua carreira oficial e no ensino particular, que serviu durante bastante tempo, criou centenas de discipulos que muito aprenderam com os seus ensinamentos e com o seu exemplo, de uma austeridade que não era isenta de bonomia. Nenhum deixou de prestar homenagem á sua inteireza moral e ao brilho do seu espírito de eleição. Nunca a sua afabilidade natural e o seu trato cordealissimo o impediram de cumprir os deveres de um cargo, por vezes espinhoso e eriçado de dificuldades.

Encarregado do ensino das disciplinas de pedagogia e metodologia na Escola Normal de Lisboa, iniciou a sua acção numa época em que as ideias correntes sobre a metodologia do ensino, especialmente do ensino da leitura, haviam criado no nosso País um ambiente de hesitações e inceretzas. Lançou-se, abertamente, na luta e foi graças em grande parte ao seu apostolado que a obra do grande lirico e pedagogista João de Deus se tornou conhecida e pôde ser convenientemente aproveitada.

Essa acção fez-se sentir na formação e na orientação de gerações sucessivas de alunos que passaram pela Escola do Magistério Primário de Lisboa, e ali ouviram as suas lições, sempre inspiradas nos principios pedagógicos e didacticos a que se conservou fiel e admirávelmente propagou e serviu. Foi um pioneiro e um trabalhador infatigável que, iniciando a sua carreira numa altura em que os problemas fundamentais da instrução e da educação interessavam, entre nós, um numero muito limitado de pessoas, viu triunfar as suas aspirações postas ao serviço da melhoria do nivel da nossa cultura popular.

A aposentação do serviço oficial não foi para o professor Tiago dos Santos Fonseca um pretexto para abandonar por competo a actividade a que se consagrara ou para pôr de parte a cruzada generosa que servira. Continuou a manifestar a sua dedicação por ambas, até o final de uma existência nobremente vivida e plenamente compreendida. Por isso o seu desaparecimento causou uma impressão de justificada mágua em quantos conservam a recordação da sua carreira de profesor e da sua acção de educador.

O professor Tiago dos Santos Fonseca, cujo funeral se realizou na passada quarta-feira, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, era viuvo da professora sr.ª D. Tomásia de Macedo Fonseca, pai do professor dr. Fernando Fonseca, das sr.ªs D. Angela da Fonseca Ferreira e D. Maria Manuela da Fonseca Correia Marques, sogro da sr.ª dr.ª D. Maria da Graça e Silva Fonseca e dos srs. drs. Henrique da Silva Ferreira e Afonso Correia Marques, avô dos srs. dr. Carlos da Fonseca Ferreira, D. Maria Manuela da Fonseca Ferreira Xavier de Brito e das meninas Maria Fernanda e Maria Teresa da Fonseca Correia Marques, e bisavô dos meninos António e Maria Manuela da Fonseca Ferreira.

Apesar de só ser conhecida bastante tarde a noticia do seu falecimento, encorporaram-se no funeral ou apresentaram pesames á familia enlutada numerosas pessoas de todas as condições sociais. O «Diário de Lisboa» apresenta também á familia, e em especial ao nosso querido amigo e eminente homem de ciência, professor Fernando Fonseca, a expressão muito sentida do seu pesar.

O exercício «Mariner»

e a utilização da base aérea do Montijo

Hoje, ao fim da tarde, é esperado na base aérea do Montijo o segundo grupo de aviões de transporte britanicos, conduzindo pessoal da R. A. F. que vem tomar parte em várias fases do exercício «Mariner».

Na teraç-feira, á tarde, chegarão os aviões militares ingleses de acção anti-submarina, os quais descolarão do Montijo em dias sucessivos, consoante os exercícios em que tiverem de tomar parte.

PAUL PERI

o grande intérprete da canção realista

AMANHÃ

no Casino Estoril

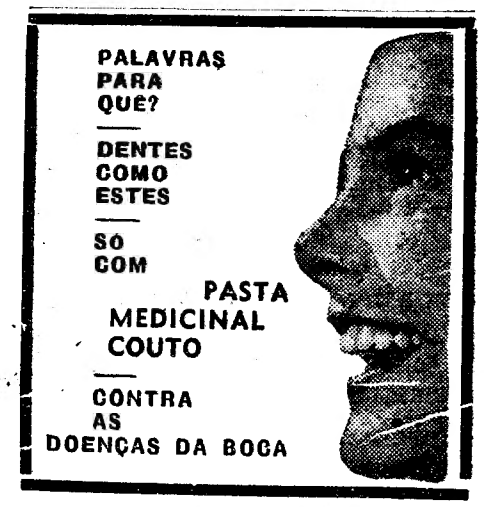
Amanhã, realiza-se, no Casino Estoril, a estreia sensacional de Paul Peri, um dos maiores intérpretes da canção francesa. Grande prémio do Disco, e um nome que anda na vanguarda dos valores mais representativos no «music-hall» francês.

A forte personalidade de Paul Peri, servida por condições excepcionais de óptimo comediante, ajudada por uma voz grave e sugestiva, impõe-se desde o primeiro instante em que toma contacto com o publico.

Paul Peri — da mesma craveira de Georges Ulmer, de um Asnavour, de um Salvador—fixou-se num estilo realista que ora empolga pela dramatização, ora diverte pelo humorismo.

Servido por mãos e braços magnificos a estilizarem gestos e atitudes, a Paul Peri poderia chamar-se: o «comediante da canção».

A estreia de tão notável artista não pode deixar de sugestionar o nosso publico, ávido de emoções novas.



HÁ 30 ANOS

Eduardo Reis e a crise

O «Diario de Lisboa» entrevistava em 18 de Setembro de 1923 o cenógrafo Eduardo Reis (pai), gravata larga a espanejar-se sobre a lapela, seu problemático cabelo arranjado duma maneira que já ninguém usa, um tipo caracteristico».

Eduardo Reis queixava-se da crise de cenografia:

«A mão de obra leva tudo, a mão direita e a mão esquerda, mas recebe-se trabalho com as duas mãos. Alguns trabalham só com uma, coitados. Se isto assim continuar haverá trabalho só para meia unha».

—Tu não precisas. Tens alguma coisa de teu.

—Tenho Reumático—e do bom.

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Os trabalhos do Congresso Beirão

que hoje decorreram no Caramulo

foram dedicados às estâncias termais

CARAMULO, 18 (Pelo telefone)—O quarto dia do IX Congresso Regional das Beiras e o terceiro que, na capital da Beira Alta, se está a realizar, já com assinalado êxito, foi dedicado a esta estancia sanatorial para o que os congressistas aqui se deslocaram hoje, em automóveis e autocarros.

Os visitantes deixaram Viseu, pelas 8 horas, e chegaram ao Caramulo duas horas depois, surpreendidos pelo magnífico panorama, sendo recebidos pelos sr. drs. Abel de Lacerda, presidente da Junta do Turismo, e Celso Horta e Vale, director clínico da estancia. Sempre encantados com as inigualáveis belezas do Caramulo, os congressistas começaram por visitar a estancia, acompanhados pelos respectivos directores e médicos, iniciando ás 11 horas, no salão de festas, que tinha como fundo uma grande bandeira nacional, a quinta sessão do Congresso, exclusivamente dedicada aos problemas ligados a termas.

Presidiu o sr. conselheiro Afonso de Melo e tomaram lugar, na mesa de honra a sr.ª D. Maria Lira, jornalista e folclorista brasileira, e a congressista D. Zina Cabral, dr. Celso Horta e Vale e eng.º Estêvão da Silva.

A ordem do dia

Depois de o sr. conselheiro Afonso de Melo saudar as individualidades que constiuiam a mesa e exaltar a obra notável que é a estancia sanatorial do Caramulo, foi lido um telegrama do prof. dr. Costa Sacadura, lamentando a impossibilidade de comparecer neste congresso.

Então, o sr. dr. Jaime Lopes Dias evocou a obra do saudoso dr. Jerónimo Lacerda, fundador desta estancia, saudando seu filho, o dr. Abel de Lacerda, continuador da mesma obra, e, ainda, a sr.ª D. Mariza Lira, na sua qualidade de etnógrafa, aqui presente, com o objectivo de conhecer melhor o nosso folclore e os costumes e o carácter da gente portuguesa.

Entrando-se, própriamente, nos trabalhos do Congresso, foi apreciada a tese «Análise química sumária», do sr. dr. Leão Rodrigues de Almeida, que trata dos caracteres das águas potáveis. A tese «Subsídios para o conhecimento e valorização das terras da Beira», da autoria do sr. dr. Cid Oliveira, ocupou, depois, a atenção do Congresso, nela se propondo a revisão da legislação sobre a organização termal, ensino médico-hidrológico, e a criação do grémio termal e hoteleiro, destinado a fomentar o desenvolvimento das estancias de águas medicinais e seus estabelecimentos hoteleiros. O autor apontou as mais instantes necessidades, em matéria de melhoramento e valorização de algumas estancias termais, como Alcafache, Carvalhal, Cavaca, Curia e Luso.

«Termas do Carvalhal» foi a tese apreciada, em seguida, segundo os pontos de vista apresentados pelo sr. dr. Constantino de Lima Carneiro que lhes faz rasgados elogios. «Aguas mínero-medicinais da Beira Alta», foi a tese também apresentada pelo sr. dr. José Carlos Telo de Morais, que considera que das 40 estancias medicinais da região, apenas duas ou três foram aproveitadas e gozam de fama no País, acreditando que só a injustiça que pesa sobre as restantes as impede de atingir a lugar de outras, com categoria na nossa hidrologia, tão indispensável ao progresso da Beira.

No final da sessão, os congressistas reuniram-se num almoço, oferecido pela direcção da estancia e, pouco depois das 15 horas, a caravana automobilística tomava a direcção de S. João do Monte, onde, num cenário magnífico, foi prestada justa e significativa homenagem á memória do dr. José Julio César, considerado o «patriarca do regionalismo beirão».

Ali foi descerrada uma lápida, coberta com a bandeira da Casa das Beiras, usando então da palavra o sr. dr. Jaime Lopes Dias, que fez o elogio daquele comprovinciano ilustre, ligado a uma recordação e a uma obra de meritória memória, no campo do regionalismo.

Findo o acto, a que assistiram pessoas de família do dr. José Julio César, os congressistas seguiram de regresso a Viseu, desta vez atravessando a formosa região de Lafões.

A' noite, na capital do distrito, prosseguirá o festival nocturno, com o concurso de uma banda de musica e a exibição de um rancho de Caramulanos.

Os trabalhos de amanhã

Amanhã, dia dedicado á Guarda, o Congresso inicia os seus trabalhos ás 9 horas, no Clube de Viseu, onde decorrerá a sexta sessão. A's 11 horas, haverá recepção aos Egitanienses e, ás 14 e 30, encerramento do Congresso e votação das conclusões, terminando a jornada com o habitual festival nocturno.

Novos pormenores

sobre a morte de Trotzky

CIDADE DO MÉXICO, 18.—O jornal «Ultimas Noticias» publica a «confissão de um antigo matador a soldo», o Americano Bill Gillpie, que acusa o célebre pintor mexicano Alfaro Siqueiros de ter organizado, em Maio de 1940, o primeiro atentado contra Trotzky. Gillpie, que se refugiou no México, no fim da guerra de Espanha, em que participou nas brigadas internacionais, garante que foi encarregado por Siqueiros de liquidar o velho chefe revolucionário, a tiros de pistola-metralhadora, na noite de 22 de Maio de 1940. Sabe-se que Trotzky escapou ao atentado, escondendo-se debaixo da cama e só foi abatido três meses depois, por um «suposto amigo», Jacques Bernard ou Ramon Mercader del Rio.

Gillpie afirma que Bernard tomou parte nessa primeira tentativa de assassínio e que os seus cumplices trataram de fugir rápidamente para o Canadá e de romper definitivamente com o Partido Comunista.—(F. P.).

CASA CONDE BARÃO

O maior sortido de calçado ligeiro

CAMPO - PRAIA - TENIS

180, Rua da Boavista, 182

28, Rua do Sacramento, Alcantara, 30

PREÇOS DA FÁBRICA

O senador Mac Carthy

casa-se com a secretária

WASHINGTON, 18—Pela primeira vez, sem duvida, o senador Mac Carthy ocupa um lugar de vedeta na secção mundana da Imprensa americana. Até agora, as suas actividades têm sido relatadas sob grandes títulos na primeira página dos jornais. Desta vez, porém, aquele que personifica nos Estados Unidos a luta contra o comunismo aparece num plano diferente: casa-se. Com 43 anos de idade, Mac Carthy, que todos supunham um solteirão inveterado, casa-se no próximo dia 29 com a sua secretária, Jean Kerr, de 29 anos, morena de olhos azuis. Miss Kerr, que era protestante, já o ano pasado adoptara a religião católica, que é a religião do homem de que tem sido a colaboradora dedicada e que será amanhã seu marido.—(F. P.).

A limpeza

com

A' venda

O modo de alargar a acção da N. A. T. O. para além dos fins puramente militares foi o tema da conferência de cinco dias, que se reuniu recentemente em Copenhague, com a participação de 250 delegados dos países ligados áquela organização internacional. Na gravura vêem-se á esquerda, um delegado turco, o sr. Zaki Mesud Alsan e, á direita, o sr. Neto de Carvalho, da delegação portuguesa

Perdeu-se
e achou-se
num carro eléctrico
uma alcofa com uma menina

Este diálogo passou-se esta manhã, entre o chefe da secção de «achados» da Carris e um guarda-freio. Era este que, profunda e filosoficamente, sentenciava:

—Pois, é verdade, amigo, isto acontece cada uma a uma pessoa! Está a ver a minha cara, quando as passageiras, no Areeiro, me vieram dizer: «O'! sr. condutor, olhe que está ali uma alcofa com uma menina viva!» Eu ainda perguntei se não seria de alguma das presentes, mas elas puseram-se a rir. Já nenhuma tinha idade para mãe de filhos pequenos... Era uma linda menina, cheia de laçarotes e «trailarilólés», a dormir numa alcofa, destas que se usam agora com muitas rendas e fitas. Você, amigo, está a ver como eu fiquei! Mas ninguém dera conta do que se passara e só souberam dizer-me que á medida que os passageiros saiam, os que ficavam iam perguntando a si próprios de quem seria a alcofa com a menina... Por mim, não achei melhor que fazer do que entregar a alcofa ao policia de giro da área do Areeiro, perante os protestos dos passageiros que maldiziam aquela mãe desnaturada: abandonar assim uma inocentinha num «eléctrico»! E foi então que o carro se pôs em marcha de regresso para Martim Moniz. Ao chegar, porém, á Praça do Chile, encontrámos uma senhora lavada em lágrimas, ao lado de um policia que fazia parar os «eléctricos», vindos de todos os lados, e perguntava: «Acharam por aí uma alcofa com uma menina»? A passageira entrara em Almirante Reis, no primeiro carro que passara, sem reparar na «bandeira», e descera no Chile, tão distraida, que se esquecera da filha e da alcofa... E então o amigo está a ver como eu fiquei. Esquecer-se da filha! E' que é de força! Ainda lhe gritei: «Vá buscá-la á esquadra do Areeiro. E olhe que, na minha terra, as mães não esquecem os filhos. Trazem-nos ao colo, não os trazem na alcofa!» E foi nisto, digo-lho aqui para nós, que ninguém nos ouve, que a senhora mais se desesperou. Mas eu também estava danado. Esquecer-se da filha! Uma destas!

Aqui, o chefe dos achados riu-se:

—Olha que sarilho, se a menina com a alcofa me caia lá na secção!

—Ora, a sua patroa sempre se havia de arranjar, deixe lá!

—Livra, o menos que isso me dava era um divórcio!

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
Ourivesaria Pimenta
R. Augusta, 255 — Tel. 24564

desinfecção das
RIDAS E ESFOLADELAS
ETAVLEX creme
ssegura uma cura rápida
ICI
m todas as farmácias e drogarias

Violento temporal
e muito frio
na costa de Moçambique
e na Africa do Sul

LOURENÇO MARQUES, 18 — Esta cidade encontra-se sob um forte vendaval. Anteontem, choveu todo o dia e hoje há Sol, mas está muito frio.

Segundo o Observatório Meteorológico, Lourenço Marques está sob grandes massas de ar tropical e polar marítimo, desencadeando o mau tempo em toda a faixa da costa, desde o Sul de Madagascar até á Cidade do Cabo. Nos suburbios de Lourenço Marques o vento derrubou árvores, algumas de grande porte. Na Namaacha, a temperatura é excessivamente baixa, tendo o frio ocasionado a morte de cabeças de gado. Na Moamba, morreram, com frio, um indigena e algum gado.

A 300 quilómetros da capital, em território sul-africano, cai neve abundantemente em Belfast e Machado Drop. A cidade de Livemburgo está completamente isolada, com um denso lençol de neve, que chegou a atingir dois pés de espessura.

Viajantes chegados a Lourenço Marques, vindos da Suazilandia, dizem que as cidades de Haveloes, Bremersdorp e Mababane estão cobertas de neve, sem comunicações, devido ao facto dos postes telefónicvos e telegráficos terem sido derrubados pelo vento ciclónico. Em Harry Smith, o vento frio, á velocidade de 40 milhas horárias, destruiu por completo as árvores de fruto. Em Barteton e Carolina, a temperatura é de 10 graus negativos, morrendo gado bovino e caprino. O porto do Cabo foi assolado por violento temporal.

Os navios «Zambeze» e «Save» saídos do porto de Lourenço Marques, ontem de manhã, com destino a Inhambane, em virtude do mau tempo fora da barra, voltaram para a baía do Espirito Santo, aguardando melhor tempo. Estão fundeados ao largo, com passageiros e carga, entre eles o novo governador da Zambézia, sr. dr. Gouveia e Melo que segue para Quelimane, a fim de assumir o seu cargo.—(A. N. I.).

20 mil contos
para remediar a crise de trabalho rural

Foi aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério das Obras Publicas, um crédito de 20 000 contos.

O crédito é justificado nos seguintes termos na folha oficial:

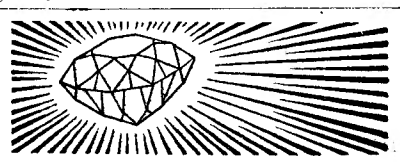
«A crise de trabalho rural, de carácter cíclico, que anualmente se tem procurado atenuar através da concessão de subsídios para melhoramentos rurais, surge este ano mais intensa pelos prejuizos causados por violentos temporais que flagelaram algumas regiões do País e por falta de trabalho nos campos, onde a agricultura sofreu com a fraca pluviosidade. Pretende-se debelar este agravamento concedendo auxílio financeiro substancial para intensificar trabalhos de abastecimento de águas, de estradas e caminhos municipais, que são justamente os que absorvem maior volume de mão-de-obra não especializada».

Seguiram mais colonos
para Angola e Moçambique

A bordo do «Angola» seguiram hoje para as duas provincias ocidental e oriental da África mais alguns grupos de familias de colonos agrícolas. Para a zona de Cela (Angola) foram 102 familias, no total de 141 pessoas, que vão ali fixar-se, muitas delas com menores, pois só estes perfazem o total de 88.

Para outros pontos de Angola e Moçambique seguiram também mais 31 colonos.

No mesmo barco seguiram cerca de 800 passageiros.


mais preciosos que brilhantes...
Os seus olhos...
não têm preço. Cuide deles usando "Optrex" diàriamente. Alivia o cansaço e revigora.

Optrex
LOÇÃO PARA OS OLHOS
PROTEGE A SUA VISTA

A VITÓRIA DO CHANCELER — 5

O correspondente de um jornal inglês em Paris descreveu, no dia seguinte ao da vitória eleitoral do chanceler Adenauer, a impressão produzida naquela capital, em termos de uma simplicidade e de uma franqueza que vale a pena transcrever.

«A vitória eleitoral do dr. Adenauer, escreveu o correspondente britanico (William Forrest do «News Chronicle») colocou a França perante a dura realidade que os toureiros chamam o momento da verdade. O que é para a França a verdade? Nada menos do que a ressurreição da Alemanha, como potência predominante no continente europeu. Os meios politicos e financeiros franceses reflectem o medo que os domina».

«Nos primeiros, prossegue Forrest, espera-se que o governo de Washington conceda imediatamente um empréstimo importante ao de Bonn e que aumentem, em vastas proporções, os investimentos de capitais americanos na industria alemã. Nos meios politicos franceses espera-se uma crescente pressão americana para a ratificação do tratado que criou a Comunidade Europeia de Defesa».

Que acontecerá se a Assembleia Nacional Francesa não ratificar esse tratado? «Após a vitória eleitoral de Adenauer, conclui o correspondente do «News Chronicle», nada deterá o rearmamento alemão. Se não vier pela via indirecta da Comunidade Europeia de Defesa e da N. A. T. O., virá pela via directa de uma aliança militar germano-americana. De qualquer forma, estamos perante a iminência da ressurreição da Wehrmacht e do Estado-Maior alemão—o pesadelo da França».

O correspondente podia acrescentar, sem receio de exagero, que esse é também o pesadelo da Grã-Bretanha, onde a recordação viva da batalha aérea de 1940 e de um milhão de casas destruidas pelas armas V não desapareceu da memória da população. A sua síntese da situação no primeiro destes países na sua expressiva sinceridade pode considerar-se perfeita. Para a França soou o momento das decisões supremas que não podem ser por muito tempo iludidas, nem adiadas por artifícios de politica interna.

Sobre a França que emergiu da segunda guerra mundial, após quatro anos de ocupação, pairaram, desde então, dois equívocos de incalculáveis consequências: o equívoco de uma vitória ersatz e o equívoco de uma dupla aliança inviável. Os nomes ilustres de Juin e Delattre, de Leclerc e Koenig não bastaram para construir o edifício sólido capaz de justificar, perante a história e o juizo de contemporaneos e vindouros, a posição de predominio que os dirigentes franceses invariàvelmente reivindicam. A França não faz há oito anos a politica dos seus recursos e das suas possibilidades.

Segundo equívoco: o da dupla aliança inviável. Num dos seus ultimos discursos, o chefe do governo soviético recordou discretamente á França que ela está ligada á U. R. S. S. por um tratado redigido nos termos clássicos das velhas alianças militares, cujo encadeamento e cujo automatismo estiveram na origem da primeira guerra mundial. Malenkov não precisou de ser grande profeta para prever o imbróglio inextricável que para a França criou a vitória do dr. Adenauer.

Pela primeira vez um homem de Estado russo lembrou aos dirigentes daquele país que a incompatibilidade entre o pacto franco-soviético de 10 de Dezembro de 1944, e o pacto do Atlantico, de 4 de Abril de 1949, é insanável.

Os três anos que se gastaram para constatar esta verdade, a qual resulta do simples cotejo dos textos, explicam a paralisia da aliança ocidental nos meandros do projecto, técnica e juridicamente inviável, do exército europeu e no atoleiro das ratificações parlamentares, indefinida e exaustivamente adiadas. Esse processo fastidioso e revelador aproxima-se do seu desenlace por uma definição da atitude francesa.

Em Washington aguardam as visitas dos srs. Bidault e Laniel para apressar a liquidação das suas hesitações em termos de que o «New York Times», pela pena do seu redactor politico, C. Sulzberger, dá esta significativa antecipação: «A vitória eleitoral do chanceler Adenauer afastou os ultimos obstáculos á ratificação do tratado que criou o exército europeu, por parte da Alemanha ocidental. No caso da França, é natural que seja ainda necessário empregar, simultaneamente, as blandicias e as ameaças, para conseguir rápidamente essa ratificação». O Conselho de Defesa Nacional, em Washington, aconselhou o presidente Eisenhower a conceder imediatamente, á França, um crédito suplementar de 385 milhões de dólares para a continuação da campanha da Indochina. Nas vésperas da convocação da Assembleia Nacional esta medida destina-se a evitar a formação da maioria de centro-esquerda que durante a ultima crise se esboçou á volta do radical Mendès France, separado do poder por uma escassa meia duzia de votos.

Os srs. Laniel e Bidault poderão opôr á argumentação premente do secretário de Estado, Foster Dulles, a linguagem que um alemão, Walter Cubbe, há pouco empregou para definir as posições contraditórias do seu país e da França perante a Comunidade Europeia de Defesa: «Na aventura, os franceses sentem que a sua desconfiança é justificada e insistem nela. De facto a França perde o exército que tem e nós ganhamos o exército que não temos. A França aceita uma restrição decisiva dos seus direitos de soberania e nós alargamos o ambito até há pouco limitado dos nossos. A França assume a responsabilidade de defender o território alemão num ponto gravemente ameaçado, a nossa fronteira de Leste, e nós não assumimos a responsabilidade de defender o território francês na Indochina onde se travam batalhas sangrentas. Com inteira equidade devemos dizer que é muito mais dificil a um francês do que a um alemão dar o seu voto favorável ao projectado exército europeu».

Dividida e incerta, a opinião francesa vê, pela segunda vez em meio século, dissipar-se o seu sonho de segurança na repetição da manobra diplomática a que o marechal Foch opunha o conceito fundamental da posse das testas de ponte renanas. Esse conceito aparece hoje aplicado no Oder pelos generais soviéticos que bateram a Wehrmacht. Para beneficiar das suas garantias estratégicas, a França teria de aceitar um «renversement» de alianças que, fazendo-a regressar á senda da sua politica tradicional, liquidaria a IV Republica com o seu precário equilibrio social. Perante este dilema as próximas semanas serão consumidas em debates estéreis, em fórmulas inoperantes e, segundo todas as probabilidades, em mais uma crise ministerial de dificil e demorada solução.

A agitação na Niassalândia

SALISBURY (Rodésia do Sul), 18 — Patrulhas da Policia prenderam ontem 51 pessoas no distrito de Cholo, segundo informou a rádio da Niassalandia.

Seguiu para a área de Cholo uma patrulha da Policia, depois de se terem recebido noticias de que cerca de 40 africanos, armados de paus e navalhas, estavam a mexer numa linha telefónica. A Policia verificou que tinha sido cortada a ligação entre uma missão e Cholo.

Foi comunicado que era hoje mais satisfatória a situação nas plantações de tabaco, na área de Cholo. Noticias de todas as áreas do Niassalandia dizem que reinava calma em toda a parte, na noite passada.—(R.).

A. M. SILVA
Praça da Figueira, 17
ANTERO LOPES, L.DA
R. Eugenio Santos, 27
A. MONTEZ
P. João da Camara, 3

Colégio Portugal

PAREDE (Costa do Sol) - Telef. 21
Internato masculino: **Quinta da Mata**
AULAS: **PALACIO OCEANO**
Primário - Liceu - Comércio

«PORTUGAL INFANTIL»
«Jardim» (Português - Francês e Inglês)
para mênimos e meninas desde os 4 anos

ULTRA

• VELOZ E EXACTA • SALDO NEGATIVO
• CAPACIDADE 11 COLUNAS • MODELOS MANUAL E ELECTRICO DE GRANDE RENDIMENTO E PREÇO INCOMPARÁVEL

REPRESENTANTES:
SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
— SECÇÃO COMERCIAL —
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2.º-TELEF. 26992-LISBOA

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOF
Rua Elias Garcia, 16-18

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Publico, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios.

VINHO
FAÍSCA
UM VINHO
UMA MARCA
UM SUCESSO

Um interessante Circuito Turístico á disposição dos Lisboetas:

ENTRONCAMENTO — CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OUREM — FATIMA — BATALHA — PORTO DE MOS — TORRES NOVAS — ENTRONCAMENTO

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que asseguram lugar nos autocarros de João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos até fins de Setembro.

Partida de Lisboa-Rossio ás 7-15 h. (C.º n.º 111) ou ás 8-30 h. (C.º n.º 1, rápido do Porto).

Início do Circuito em Entroncamento ás 10-15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento ás 19 horas.

Chegada a Lisboa ás 23-02 h. (C.º n.º 124) ou ás 23-40 h. (C.º n.º 4, rápido do Porto).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	149$60
Utilizando comboios não rápidos	56$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	122$60

Nas «Informações» da Estação de Lisboa (Rossio) prestam-se esclarecimentos.

FEIRA ANUAL
EM VENDAS NOVAS
(nos dias 20 e 21 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Vendas Novas bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Beja, desde Setil até Canha e das estações de Palmela, Setubal, Montijo, Montemor-o-Novo, Evora, Estremoz, Vila Viçosa, Arraiolos, Mora e Reguengos de Monsaraz.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	26$80
Beja	39$20
Estremoz	47$60

Os bilhetes vendem-se nos dias 19 a 21 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 20 a 22 de Setembro.

OS «FINS DE SEMANA» FORA

TORNAM-SE ACESSIVEIS UTILIZANDO A RESPECTIVA TARIFA ESPECIAL DA C. P.

COM OS BILHETES DE VERANEIO DA C. P. ECONOMIZA DINHEIRO NAS SUAS VIAGENS PARA AS PRAIAS OU ESTANCIAS DE ÁGUAS OU DE REPOUSO.

Feira de São Mateus
EM SOURE
(nos dias 19 a 22 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Soure bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Entroncamento até Pampilhosa, até Louriçal e até Figueira da Foz.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Figueira da Foz	14$00
Coimbra-B.	12$80
Entroncamento	32$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 18 a 22 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 19 a 23 de Setembro.

DOMINGO, 20
«EXPRESSO-POPULAR» a
OVAR
Preço 90$00
HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á estação de Sta. Apolónia ás 6-45 do dia 21.

Este comboio tem paragem á ida, em Aveiro e Estarreja e na volta, em Estarreja, Aveiro e Vila Franca de Xira.

Inscrição nas «Informações» de Lisboa-Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Telef. 22029
Das 14 ás 18 horas

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas Telefone 2 9062

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Severo Castor Lago Amoedo

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos participam que amanhã, 19, ás 10 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

ÁGUA DE COLÓNIA
SÓLIDA
TABU • EMIR • CANOE • LAVANDE

Festas a Nossa Senhora da Ajuda
EM ESPINHO
(nos dias 20 e 21 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Espinho bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Pampilhosa até Porto (São Bento), até Leixões e até Ermesinde, das estações e apeadeiros da Linha do Vouga desde Espinho-Vouga até Oliveira de Frades, e das do Ramal de Sernada a Aveiro.

Por exemplo:—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Porto (São Bento) ...	8$80
Aveiro	18$00
Sernada do Vouga ...	24$80
Pampilhosa	34$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 19 a 21 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 20 a 22 de Setembro.

DAVID KIT
VISONS — ASTRAKÃS

A TINTA QUE DÁ PRÉMIOS!

A MELHOR TINTA AMERICANA

CONCURSO SEMANAL
CARTER'S
continua este CONCURSO com a colaboração, durante esta semana, do
PAVILHÃO DOS ARTISTAS
na Feira Popular
E
PAPELARIA CARLOS
Rua do Ouro, 36
com valiosos prémios, tais como 1 Bicicleta, 1 caneta de tinta permanente FABER-CASTELL, 1 lapiseira RECTA, etc.
Expostos nas suas montras

MOTORES SEAGULL

PARA FORA DA BORDA
OS MAIS PERFEITOS E ECONÓMICOS
MODELOS 40 E 102
ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS, LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17 — TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A — LISBOA

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ
Esmerado serviço de cozinha
Sob a gerência da **PENSÃO MORAIS**
Telef. 55 **HA SEMPRE LAGOSTA**

POLICLINICA DA RUA DO OURO
ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.as 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acêrca do transporte de bagagens.

TRATAR em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/Motor «AMBOIM»

A sair no dia 2 de Outubro, com escala por **Leixões** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala**
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «IMPÉRIO»

A sair no dia 6 de Outubro com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «MOUZINHO»

A sair no dia 12 de Outubro, escalando préviamente **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/Motor «GANDA»

A sair em 16 de Outubro, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, S. António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes**
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Uma das principais produções dessa programação excepcional é «O Aventureiro do Mississipi», cuja estreia a Doperfilme assim antecipa Ao apresentar este filme o Monumental proporcionará aos seus frequentadores um espectáculo vibrante e colorido em que Tyrone Power tem uma criação inesquecivel, a de um jogador que nos barcos do Mississipi arrisca, em cada jogada, o dinheiro, o coração de uma mulher e a própria vida.

No elenco deste excepcional romance aparecem os nomes de duas lindas artistas da Universal, Pper Laurie e Julia Adams, dois tipos de beleza diferentes, que nos papeis das duas paixões de Tyrone Power tem interpretações notabilissimas.

Tem, pois, o publico do Monumental, a partir desta noite, um filme emocionante a que se pode, com segurança, vaticinar uma gloriosa carreira.

Cinema ambulante

Em Longra e Freamunde, realizou o Cinema Ambulante do S. N. I. sessões cinematográficas que tiveram a assistência de 3.000 pessoas, nos dias 9 e 10 do corrente. Ambas as sessões despertaram o maior interesse e agrado de todo o publico.

Notícias do Brasil

O autor-empresário Luís Iglésias, que se encontra em S. Paulo, adoeceu gravemente, tendo sido submetido a uma operação de urgência. Foi internado numa clínica particular, mas encontra-se melhor e fora de perigo.

—Intitula-se «Angelina e o dentista» a comédia que, no dia 22, a companhia de Marlène-Luís Delfino vai estrear no Teatro Rival.

—Estava marcada para hoje, no Teatro da Glória, a estreia da companhia de comédias Oscarito, com a peça de José Wanderley «Cupim». Miriam Teresa, filha de Oscarito, faz a sua estreia como actriz.

—O actor Oswaldo Lousada, que fez parte da companhia Alma Flora, na sua digressão a Portugal, foi contratado para a companhia de Marlène-Luís Delfino, que vai efectuar uma temporada no Teatro Rival.

—A 1 de Outubro, estreia-se no Teatro Dulcina a peça «Obrigada pelo amor de vocês», que vai ser desempenhada por Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon, unicas figuras da referida peça.

—A actriz Bibi Ferreira, filha do actor Procópio Ferreira, foi nomeada directora dos espectáculos de declamação do Teatro Municipal.

—O pintor-cenógrafo Manuel Lima continua a trabalhar no Rio de Janeiro, realizando brevemente uma exposição de pintura.

Notícias da Argentina

O projecto de lei que obriga todos os cinemas a apresentar espectáculos teatrais ou musicais passou a ser lei nacional, depois de aprovado na Camara dos Deputados. Calcula-se que uns 50.000 artistas obtenham emprego nos 2.000 cinemas que funcionam na Argentina.

Primeira noite de circo

Estreia-se hoje, no Coliseu, uma magnífica companhia de circo, com as mais sensacionais atracções internacionais. O chimpanzé Cócó sauda o publico! Tribo de liliputianos. Amanhã, «matinée» infantil

Chegou o Circo! Abrem-se hoje ao publico de Lisboa, a todo o publico, as vastas portas do Coliseu dos Recreios para estreia de uma magnífica Companhia de Circo, um conjunto artístico de rara beleza com as mais variadas atracções da actualidade. Vai ser, realmente, uma noite de delírio e entusiasmo ao ver desfilar pela vasta pista da maior casa de espectáculos da Europa cães e gatos amestrados, um chimpanzé sábio, acróbatas sério-cómicos, ginastas aéreos, malabaristas em arame, dez engraçadíssimos e endiabrados anões, corridas de toiros, nada menos de duas parelhas de palhaços, cheios de originalidade e bom humor, sem falar nos tão apreciados faz-tudos. Esta noite, no Coliseu, vai ser de verdadeira festa da cidade. Amanhã, sábado, primeira matinée infantil, ás 16 horas, com entrada livre para as crianças, até aos 10 anos, quando devidamente acompanhadas. Domingo, duas matinées.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Uma depressão centrada a Oeste de Setubal influência o estado geral do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel com periodos de ceu encoberto. Vento moderado a fresco, predominando do quadrante Oeste, Regime de aguaceiros particularmente para as regiões ao Norte do Tejo. Temperatura quase estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
EDEN—«Domingo de Agosto».
IMPÉRIO—«O condutor do Wagon-Lits».
TIVOLI—«Tentações do diabo».
SÃO JORGE—«O circo infernal».
MONUMENTAL—«O Aventureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«O gaucho».
CONDES—«Anna Lucasta».
CAPITOLIO—«King-Kong».
ODEON E PALACIO—«Eternos rivais».
OLIMPIA—«Pena de Talião».
PROMOTORA—«A Marca do Renegado».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas; 19 e 30, «Aqui França!»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, conjuntos típicos; 20 e 45, canções espanholas; 21 noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, fados, por Maria do Rosário e Gabino Ferreira; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica de camara; 22, «A voz da cidade»; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, Rádio-Drama: «A Águia da Duas Cabeças», de Jean Cocteau; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, «Diário do Ar»; 18 e 45, programa Vimacau; 19, canções; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, vozes em conjunto; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 45, programa Robbialac; 21, «Por esse Mundo fora»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções, por Dinah Shore; 0, musica de dança, do Nina; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71561; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Telefone 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725. Onilda—Av. de João XXI 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	767$	766$	768$
Consolidado 3 % T. 10	848$5	848$	849$
Consolidado 3 1/2 T 10	985$	983$	987$
Centenários 4 %... ...	2.207$	2.205$	2.209$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	957$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	957$	958$
Externas 1.ª carimbadas	1.225$	1.223$	1.227$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.355$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	—	154$5
Acções			
Esp. St.º Com Lx. port.	—	5.030$	—
Lisboa e Açores port.	—	—	1.510$
Ultramarino cp. T. p....	1.505$	1.504$	1.505$
Portugal port. T. p....	—	1.500$	—
Mundial	—	1.950$	2.000$
Nacional	—	1.870$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Leiria T. p.	520$	520$	550$
Crédito Predial port....	24$8	24$2	25$2
Gás Electricidade cupão	167$5	167$5	168$
Alto Alentejo cupão...	139$	138$5	139$
Industrial Aliança... ...	—	400$	413$
Portugal e Colónias ...	373$	372$	375$
Nac. Navegação T. p.	1.270$	1.270$	1.272$
Colonial de Navegação	710$	700$	720$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.035$
Port. de Tabacos cupão	455$	453$	460$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	580$
União Eléctrica Port.ª	212$	211$	213$
Cassequel	1.485$	1.480$	1.488$
Agrícola das Neves ...	—	1.090$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	650$	700$
Buzi...	183$5	183$	184$
Cabinda	—	218$	—
Ilha do Principe	—	1.415$	1.450$
Zambésia T. de 25. . . .	115$5	115$	116$
Moçambique	161$	160$	161$5
Eléctrica das Beiras...	1.460$	1.450$	1.470$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	108$5
União Eléct Port. 4 1/2	—	98$5	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

J. C. ALVAREZ, LDA.
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205 · RUA AUGUSTA · 207 * 66 · RUA DA ASSUNÇÃO · 72
LISBOA

Vida musical

As iniciativas do Centro de Estudos Gregorianos

Na Cova da Iria, decorrem actualmente, os trabalhos da IV Semana Gregoriana de Fátima, organizada e dirigida pela sr.ª D. Julia de Almendra. O corpo docente, presidido por M. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano de Paris, é constituido por este mestre, pela organizadora, e, ainda, por M. Gaston Litaize, padres Tomás de Manzarraga, director do Instituto Gregoriano de Madrid, Manuel Ferreira Faria, José Augusto Alegria e Galamba de Oliveira, professores, respectivamente, dos seminários de Braga, Évora e Leiria, e dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional de Musica.

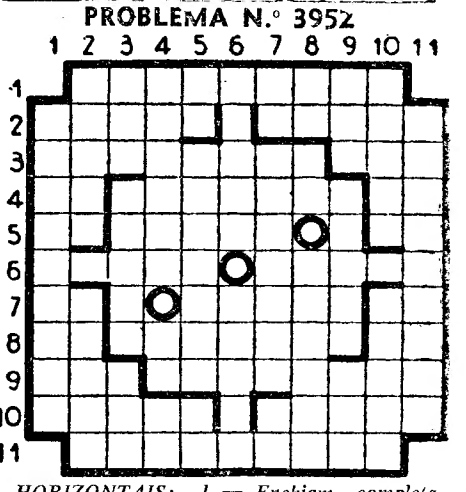
Patrocinam estes estudos os srs. D. José Alves Carreira da Silva, bispo de Leiria; D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, bispo de Angra do Heroismo; D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Aveiro; D. Abilio Vaz das Neves, bispo de Bragança e Miranda; D. João de Campos Neves, bispo de Lamego; D. José do Patrocinio Dias, bispo de Beja; D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Évora, e a Liga dos Amigos do Canto Gregoriano.

Diáriamente, funcionam cerca de 20 aulas, de teoria e prática, repartidas por quatro graus em que se distribuem os estudos que se iniciam todos os dias ás 8 horas. E como dissemos, graças á cooperação do Instituto de Assistência aos Inválidos, está ali a funcionar um curso especial para musicos cegos portugueses, sob a direcção de Gastón Litaize, e que, ali, no orgão monumental da basilica, tem executado as mais belas musicas religiosas, integradas na matéria da Semana Gregoriana. Antes de partir para França e a exemplo do que está a fazer em Fátima, dará no Conservatório Nacional de Musica, em Lisboa, no dia 22, ás 21 e 30, um concerto gratuito, cujos convites serão postos á disposição dos interessados no Conservatório Nacional, na Liga dos Amigos do Canto Gregoriano e nas casas de musica.

Também as inscrições para o novo ano escolar do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa continuam abertas na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, todos os dias uteis, das 18 ás 19 horas, encerrando-se no dia 10 de Outubro. As aulas começarão no dia 26 daquele mês e efectuar-se-ão todas as segundas-feiras, ás 15 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3952



HORIZONTAIS: 1 — Enchiam completamente. 2—Velho. Perspicaz. 3—Desfecham. EEiró. 4 — Seguia. Romancista e moralista russo, autor de «Ana Karenine». Preposição. 5—Artigo (pl.). Encontro-me. Simbolo quimico do antimónio. 6 — Pelejai. Hidrofobia. 7—Outra coisa (ant.). Decorria rápidamente. Doutor. 8—A ti Abundam. Nesse lugar. 9—Viscera. Rebentara. 10—Acomete. Confiais. 11—Deslustrara.

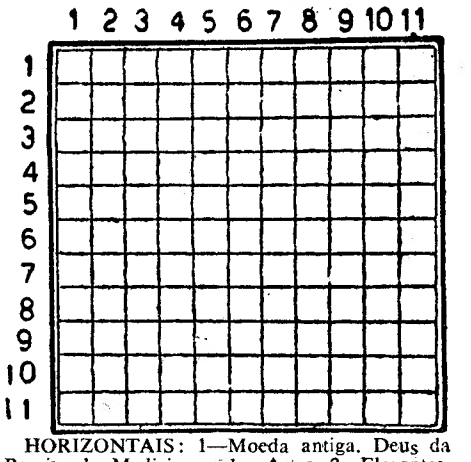
VERTICAIS: 1 — Pagão. 2 — Transferes para outra ocasião. Alimento liquido. 3 — Porcos. Prefixo que designa «quatro». Ilha inglesa no mar da Irlanda. 4 — Mulher. Enxerga. Simbolo quimico do cloro. 5—Apenas. Arrogantes. Em doses iguais (abrev.). 6 — Parte posterior do pé. O tempo que passou. 7 — Campeão. Ininterrupta. Crença. 8 — Caminhe. Pedra de Moinho. Aprecia. 9—Actuei. Abrilhantam. Rio da Suiça, que banha Berna. 10 — Oportunidades. Entregaria. 11—Escráneos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3951

HORIZONTAIS: 1—Humorista. 2—Nomes. Aroma. 3— Aral. Trém. 4 — Ba. Saberia. Na. 5 — Asa. Ceres. Tal. 6 — Debruns. 7 — Til. Reina. Ama. 8 — Ir. Adubado. Em. 9 — Nada. Aria. 10 — Odiar. Ricos. 11 — Arrumamos.

VERTICAIS: 1 — Nabantino. 2 — Horas. Irada. 3 — Umas. Adir. 4 — Me. Lacerda. Ar. 5—Oso. Bebeu. Cru. 6 — Derriba. 7 — Iam. Reuna. Era. 8—Sr. Tisnada. Im. 9 — Tora. Orco. 10—Amena. Meios. 11 — Amalgamas.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 745



HORIZONTAIS: 1—Moeda antiga. Deus da Poesia, da Medicina e das Artes. 2—Elegantes. 3—Campeão. Amofinar. Preposição latina que designa direcção. 4—Oceano. Gracejas. Fila. 5—Içai. Procedeis. 6—Ar. 7—Sulcas. Guarnece. 8—Consentimento. Nome de um jogo. Ferro endurecido. 9—Isolado. Transmitira gratuitamente a outrem. Prefixo de privação. 10—General francês que comandou a 3.ª invasão de Portugal. 11—Deixara de pertencer a. Deus da guerra.

VERTICAIS: 1—Peça teatral. Tostas. 2—Retribuição de serviços. 3—Simbolo quimico do bário. Raspam. Nota de musica. 4—Motejar. Dirigias-te. Oferecer. 5—Lavrar. Costure. 6—Nome de uma árvore (pl.). 7—Pegadeiras. Rezem. 8—Colocar. Arma branca. Nome de mulher. 9—Artigo definido. Procedera. Semelhança. 10—Acto de aliar. 11—Vagas. A que lugar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 744

HORIZONTAIS: 1—Donairoso. 2—Sal. Ali. 3—El. Sidra. Se. 4—Cal. Aia. Tem. 5—Arem. Armo. 6—Penetro. 7—Irra! Ofir. 8—Tia. Asa. Ata. 9—Ró. Inata. Ut. 10—Adi. Agi. 11—Acelerara.

VERTICAIS: 1—Decalitro. 2—Lar. Rio. 3—Os. Lepra. AC. 4—Nas. Meã. Ide. 5—Alia. Anil. 6—Diversa. 7—Rara. Atar. 8—Olá! Aro. Agá. 9—Si. Trofa. Ir. 10—Sem. Itu. 11—Democrata.

Uma «Praça de Portugal» numa cidade brasileira

BAURU (Brasil), 18—Realizaram-se, nesta cidade, dois importantes actos publicos: a inauguração da «Praça Portugal» e o lançamento da pedra fundamental do monumento a Portugal, por iniciativa do sr. comendador José da Silva Martha, vice-consul português nesta cidade.—(ANI).

ENTRE DOIS AMIGOS

—Disseram-me que a tua casa está um encanto.

—E' verdade e por pouco dinheiro, sabes? Comprei todas as mobilias na T. Fiéis de Deus, 69—Tel. 24294.

Festejos populares

As festas da Senhora da Luz terminam no domingo

As festas religiosas que estão a realizar-se,em Carnide, em honra de Nossa Senhora da Luz, têm chamado, este ano, afluência desusada de forasteiros á histórica igreja matriz, onde repousam os restos mortais da infanta D. Maria, filha de D. Manuel.

Estas festas terminarão no domingo com um programa que compreende, das8 ás 10 horas, várias missas rezadas; ás 11, misa solene, sendo celebrante o pároco de Carnide, fr. António Francisco Marques, grande animador do ressurgimento das festas, e que será acolitado pelos srs. padres José Pais e Manuel Felizardo; ás 21 horas, terço e benção do Santissimo.

Participará da solenidade o côro do Seminário Franciscano da Luz, dirigido por fr. Manuel Valença, e o sermão estará a cargo do reitor do Seminário Franciscano da Luz, fr. José do Nascimento Barreira, figura marcante da oratória franciscana

A favor da Misericórdia de Alpiarça

ALPIARÇA, 16 — E' já no próximo domingo que revivem nesta vila os festejos a favor da Misericórdia local, facto que no ano transacto se não pôde verificar mercê do péssimo ano agricola, e que este ano se devem revestir de grande brilhantismo. A comissão promotora dos festejos não se tem poupado a esforços para proporcionar aos alpiarcenses e aos milhares de forasteiros que afluirão aqui, um espectáculo cheio de alegria, côr e brilhantismo.

Pelas 14 horas, far-se-á o já tradicional cortejo das Vindimas, no qual se incorporam ranchos de vindimadeiras, grupos folclóricos, carros com as ofertas do comércio e da industria, e, por ultimo, o desfile de carros agricolas com dornas de uvas ofertadas áquele estabelecimento de assistência.

A' noite, na cerca da Misericórdia, haverá exibição dos ranchos, fogo de artificio e baile.

Os festejos terminarão no dia 27, com um festival desportivo de tarde e um espectáculo de variedades e baile á noite.

Em honra da Senhora da Boa Viagem em Peniche

PENICHE, 16 — Todos os anos aqui acorrem milhares de forasteiros para assistir ás festas dos pescadores, em honra da Senhora da Boa Viagem, que se celebra em 19, 20 e 21 do corrente. Este ano, a procissão no mar, unica no País, merecerá especiais cuidados dos organizadores das festas. Efectua-se ás 22 horas de sábado e será seguida de arraial com fogo aquático.

No domingo, além de missa e comunhão geral, haverá alvorada, missa para crianças, missa solene, procissão solene de Nossa Senhora da Boa Viagem e continuação do arraial. No dia 21, haverá a procissão de S. Pedro Gonçalves Telmo, padroeiro dos pescadores, e missa cantada.

Haverá, ainda, a partir das 15 horas, no Campo do Balrasto, várias competições desportivas, colaborando nas festas as bandas 1.º de Dezembro, de Atouguia da Baleia e da Serra de El-Rei, e, ainda, os ranchos Rendilheiras de Peniche e Infantil dos Pescadores de Peniche.

Festas em Laveiras promovidas pela sua comissão de melhoramentos

Nos dias 20, 21 e 22, a progressiva Laveiras está em festa, graças á iniciativa da sua comissão de melhoramentos. Haverá alvoradas, arraiais, «cavalhadas» ciclisticas e fogo de artificio, colaborando nas festas a Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense, a Orquestra da Sociedade de Tercena, a «troupe» União 1.º de Dezembro Caparidense e o Grupo Recreativo e Musical do Murtal.

Barracas, bazares, doces, tombolas, etc., completam o programa das festas, cujo produto reverterá para os melhoramentos de Laveiras.

DESPORTOS

«BADMINTON»

Está feito o apuramento para a fase final de singulares-homens

Efectuaram-se ontem, á noite, na sede do Lisboa Ginásio, os encontros da penultima jornada da primeira fase da prova de singulares-homens do I torneio de «badminton». Embora esta fase tenha o seu epilogo hoje, á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, já estão qualificados os jogadores que tomarão parte na «poule» final, que começa amanhã naquele recinto.

Até o penultimo encontro de ontem, havia duvidas acerca da classificação para o segundo lugar da série B., que qualificou para a «poule» final. A partida que Fernando Cordote, do Benfica, disputou a Ramos Portugal, do Triangulo Vermelho, decidiu aquela posção a favor de José de Azevedo, do Lisboa Ginásio. O encontro que este ultimo efectuará hoje com Ramos Portugal deixou, por isso, de oferecer o interesse que se esperava, pois qualquer que seja o resultado da partida, José de Azevedo não perderá a qualificação.

Nicolau de Oliveira, da Casa dos Estudantes do Império, que venceu os encontros que disputou, também obteve a qualificação ontem á noite.

Os catorze concorrentes apurados estão devididos em duas séries de sete. O agrupamento é o seguinte:

Série 17—Salvado Pinto (Ateneu), João Martins (E. I.), António Barreto (S. L. Evora), José de Oliveira (Ateneu), Anibal Rebelo (E. I.), José de Azevedo (L. G.) e Cabeça Ramos (S. L. Evora).

Série B—Georges Plá (Internacional), Nicolau Oliveira (E. I.), Fernando Rocha (E. I.), Gentil Martins (Int.), Luis Garrido (L. G.), Vasco Pinto (Sintrense) e Fernando Dinis (S. L. Evora).

Resultados de ontem:

Nicolau de Oliveira (E. I.) v. Henrique Carmona (T. V.), por 15/2 e 15/6; João Martins (E. I.) v. Fernando Cardote (Benfica), por 15/7 e 15/7; Nicolau de Oliveira por (E. I.) v. Freitas Rodrigues (Int.), por 15/6 e 15/5; Leite Pinheiro (C. P. Voleibol) v. Gomes da Costa (Sintrense), por 15/10, 4/15 e 15/8; Mário Ferreira (C. P. Voleibol) v. Fernando Ferreira (Benfica), por 11/15, 15/5 e 15/6; João Martins (E. I.) v. Ernesto Melo (C. P. Voleibol), por 15/2 e 15/5; Fernando Cardote (Benfica) v. Ramos Portugal (T. V.), por 15/6 e 5/10; Fernando Ferreira (Benfica) v. Luis Lopes (T. V.), por 15/7 e 15/10.

FUTEBOL

Inscrição de jogadores estrangeiros

A inscrição de jogadores estrangeiros de futebol deverá ser feita até 1 de Dezembro de cada ano. Qualquer inscrição depois desta data só poderá ser autorizada aos estrangeiros com um mínimo de 6 meses de residência efectiva no País.

CICLISMO

3.ª Rampa de Heliodoro Salgado

A secção de ciclo-turismo do Sporting Clube da Penha, ao festejar o III aniversário da sua fundação, leva a efeito no dia 11 de Outubro próximo a 3.ª Rampa do Heliodoro Salgado, prova esta destinada sómente a ciclo-turistas inscritos na Associação de Ciclismo do Sul, e para a qual foi instituida a Taça Imprensa, de homenagem aos jornais da capital.

Os ciclo-turistas no Pavilhão do Benfica

A' semelhança do que têm feito outros atletas do Benfica, os ciclo-turistas do clube deslocam-se hoje, á noite, em massa, ao Pavilhão do Clube na Feira Poular, para confraternizar com os associados.

CAMPISMO

III Acampamento do Distrito de Aveiro

AVEIRO, 16—O Clube dos Galitos de Aveiro, no intuito de proporcionar aos campistas nacionais e estrangeiros o conhecimento da Região do Vouga, promove de 3 a 5 de Outubro próximo, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, o III Acampamento do Distrito de Aveiro, sendo o acampamento uma homenagem á Imprensa e á Rádio. A organização está a cargo da Equipa Talábriga e o local escolhido, perto da cidade, dispõe de excelentes condições para a prática de campismo, sendo, ao mesmo tempo, um optimo ponto de partida para as digressões á privilegiada região e á Ria de Aveiro. Haverá gincana campista, dois fogos de campo e uma excursão.

PELOS CLUBES

11.º aniversário do Atlético

O Atlético Clube de Portugal começa hoje a festejar o seu 11.º aniversário. Para o efeito realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, uma sessão solene para a qual foram convidadas diversas entidades. Também será inaugurada hoje a exposição de montras nos bairros onde o Atlético conta muitos adeptos.

O programa completo das festas do aniversário é o seguinte:

Dia 19—festa na garagem da C. U. F., em Alcantara, com os «Companheiros da Alegria»; dia 20—excursão a Setubal; dia 21—início do campeonato intersócios de bilhar; dia 22—continuação do campeonato de bilhar; dia 23—conferência por Domingos Lança Moreira, subordinada ao tema «10.000 um numero tentador»; dia 24—classificação das montras; dia 25—final do campeonato de bilhar; dia 26—passeio de propaganda na freguesia; dia 27—ás 9 horas, romagem aos cemitérios; ás 11, prova ciclo-turismo na rampa do Bairro Dr. Oliveira Salazar, em Alcantara; ás 15, festival na Tapadinha, jogando Atlético-Barreirense e Lusitano de Evora-Oriental; ás 21, jantar de confraternização; e ás 24 horas, encerramento da exposição de montras e das festas comemorativas.

O 34.º aniversário do Belenenses

Um dos numeros do programa comemorativo do 34.º aniversário do Clube de Futebol «Os Belenenses» é o almoço de confraternização organizado para o dia 27 do corrente nos terrenos onde já se encontra em construção o novo estádio.

A inscrição, que já conta com algumas centenas de associados do clube, encerra-se impreterívelmente no dia 21, não podendo ser recebidas depois desta data mais inscrições.

Como desde há muito o clube não organiza reuniões desta natureza, tudo faz prever que ao referido almoço compareça elevado numero de associados do popular clube.

O programa completo das festas de aniversário do Belenenses é o seguinte:

23 de Setembro (ás 21 e 30): inauguração da nova «Sala de Troféus» na sede, e entrega de emblemas especiais aos sócios que completam 25 anos de filiação; 27 de Setembro (ás 12 horas): início das obras de construção do novo estádio; ás 12 e 30, almoço de confraternização no terreno do novo estádio; 30 de Setembro (ás 21 e 30): «Sessão solene» no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém; palestra pelo jornalista Ricardo Ornelas; entrega da medalha de ouro «Dedicação» ao associado almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, sobre cuja acção como «belenense» falará o eng.º António Maria Ribeiro.

SOCIEDADE «ESTORIL»

TORNEIO QUADRANGULAR 1953/54 no ESTÁDIO NACIONAL ÁS 15 E ÁS 17 HORAS

No próximo dia 20 haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-28 horas ás 16-07 e desde o fim dos desafios, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

AVISO

Alterações ao Cartaz Horário H. 33 no dia 20 de Setembro de 1953

1.º—*Serão suprimidos os comboios:*

Ascendente: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27. Descendentes: 1054 e 1056, que partem do Estádio, respectivamente, ás 15-33 e 17-16, e 2404, que parte de Cascais ás 19-55.

2.º—*Serão reunidos desde Oeiras os seguintes comboios:*

Descendentes: 2504 e 2552—2506 e 2554, partindo de Oeiras, respectivamente, ás 18-45 e 19-45 com paragem em todas as estações até Algés.

3.º—*Não terão paragem entre Cais do Sodré e Caxias os comboios:*

Ascendente: 15, que partirá de Cais do Sodré ás 14-06. Descendente: 1012, que parte de Cascais ás 18-30.

4.º—*Não terão paragem entre Cais do Sodré e Cruz Quebrada os comboios:*

Ascendente: 1009, que partirá de Cais do Sodré ás 19-51. Descendente: 12, que parte de Cascais ás 14-40.

Lisboa, 7 de Setembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

A Costa da Caparica

precisa de melhorar os seus meios de acesso

A Costa da Caparica—a Praia do Sol—continua em pleno desenvolvimento. Esta linda praia, com 35 quilómetros de extensão, situada a pouco mais de meia hora do trajecto de Lisboa, é frequentada nesta epoca cada vez por forma mais intensa. Nos ultimos domingos, registaram-se dezenas de milhar de visitantes que, via Trafaria ou pelos vapores do Cais do Sodré, para ali convergiram.

Apesar dos meios de transporte se terem multiplicado, começa a haver congestionamento, de forma tal que, no ano próximo, não haverá forma de transportar os dois a três milhões de pessoas que ali vão anualmente. A estrada de Cacilhas á Caparica, estreia de mais para tal movimento, já não comporta as 60 carreiras de camionetas diárias, de ida e volta, e só a perícia dos condutores e a boa vontade da empresa concessionária conseguem transportar tantos milhares de visitantes de Lisboa e de outras localidades. E' um grande problema a que urge dar remédio imediato. A estrada, cheia de curvas perigosas, não permite fazer cobrir os 12 quilómetros em menos de 30 minutos, pois há locais onde não passam duas camionetas a par.

A' Junta Autónoma de Estradas pedem-nos que enderecemos o assunto, para que lhes dê as providências indispensáveis e urgentes que o caso requer.

E' também notável o desenvolvimento da construção de moradias que, neste ano, atingem já mais de uma centena, na Costa e nas imediações. O bairro residencial, com acessos novos á praia, desenvolve-se de forma rápida e, a continuar assim, em breve a povoação da Praia do Sol será mais importante e extensa do que muitas cidades do País. E não falemos se um dia houver, em Lisboa, uma ponte sobre o Tejo...

A CIDADE DE ÉVORA

elogiada pelos estrangeiros

EVORA, 16. — O sr. Charles de la Morandiére, director de serviços do Conselho da Republica Francesa, visitou os monumentos desta cidade, tendo aqui permanecido durante dois dias. Fazia-se acompanhar de M.elle Denyse Ladefroux, sua sobrinha, e do sr. Gérolami, alto funcionário daquele organismo político francês, todos residentes em Paris.

Tiveram como obsequioso cicerone o sr. João Pedro Ruivo, tesoureiro da Fazenda Publica eborense e sócio do Grupo Pró-Evora, a quem os visitantes declararam ser para eles a cidade de Evora «a mais típica e característica» de todas quantas visitaram no nosso País.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Homenagem á memória de um protector dos Voluntários de Lafões

VOUZELA, 17—Em reunião extraordinária da direcção dos Bombeiros Voluntários, foram recebidos, na sede da corporação, os srs. Eugénio Gonçalves Magalhães Figueiredo e dr. Francisco C. Figueiredo, que, em nome da familia do saudoso ancião comendador João Gonçalves de Figueiredo, há poucas semanas falecido, ali foram entregar á guarda dos bombeiros voluntários as insígnias do grau de cavaleiro da Ordem de Cristo, com que aquele lafonense era agraciado.

Em nome dos bombeiros falou o dr. José Coutinho, que disse quanto era justo á colectividade poder guardar uma recordação do homem que foi o seu principal fundador e com quem, nas horas mais difíceis, os bombeiros sempre contaram.

Homenagem póstuma

a um poeta madeirense

SANTA CRUZ (Madeira), 15—Será sempre, aqui, preiteada a memória do malogrado poeta João Alves de Freitas, que nasceu nesta vila, e veio a falecer em Lisboa há aproximadamente dois anos. Correspondendo a um desejo tantas vezes manifestado pelo autor de «Horizontes de Luar», nos ultimos anos da sua vida, sua viuva, sr. D. Cristiana Augusta de Freitas, residente na capital, incumbiu seu sobrinho, o industrial e proprietário Amadeu de Freitas, Melim, de vir a esta localidade distribuir 30.000 escudos pelas familias mais necessitadas de entre a pobreza local. O louvável acto de altruismo póstumo fez radicar no coração dos contemplados pelo avultado óbolo, a mais comovida gratidão, que eles tornam extensiva á viuva e ao sobrinho do magnanimo benfeitor dos seus conterraneos. João Alves de Freitas, que foi também comerciante e industrial no Continente, nunca deixou de afagar o voto de beneficiar, pelo seu testamento, a indigência de Santa Cruz. Bem haja, pois, a sua memória inolvidável e queridíssima!

JOGOS FLORAIS

das Caldas da Raínha

CALDAS RA RAINHA, 17—No dia 24, ás 21 e 30, realiza-se, no Parque Rainha D. Leonor, o Grande Festival, para encerramento dos I Jogos Florais das Caldas da Rainha, organizados pela «Gazeta das Caldas».

Dirão as poesias premiadas os declamadores Maria Leonor e Raul Feio, contituindo o juri que as escolhu os poetas Natércia Freire, Miguel Trigueiros e Simões Müller. Colaboram no Festival os elementos de variedades da Emissora.

Números premiados na Lotaria de hoje

65097 ..... 1.000.000$

65096
65098 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00

43956 ..... 100.000$

38031 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

18571 29182 39102 46588 47609 67306

Premiados com 10.000$00

2490 6843 11241 11616 23881 34191 40245 41680 46775 58720

São premiados com 1.500$00 todos os numeros terminados em **097.**

Todos os numeros de **65001** a **65100,** de **43901** a **44000** e de **38001** a **38100,** são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 250$00 todos os numeros terminados em **97** e **56,** e com 150$00 os que terminem em **31.**

São premiados com 100$00 todos os numeros terminados em **6, 7** e **8,** excepto os que terminem em **97** e **56.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de S. Mamede efectuou-se o casamento do sr. Carlos Alberto de Carvalho Alves Correia, comerciante, filho do sr. Luis Alves Correia e da sr.ª D. Rosa da Conceição Carvalho Correia, com a sr.ª D. Maria Miguel Pereira Feio, filha do sr. António Correia Feio e da sr.ª D. Leonor Pereira Feio. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus tios, sr. António Martins Rebelo e D. Rita Martins Correia Rebelo; e, por parte da noiva, o sr. José Maria Correia Feio e a sr.ª D. Emilia Adelaide de Matos dos Santos Agudo.

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Parte amanhã para Paris a sr.ª D. Laura Sobral de Sousa, que, naquela capital, vai preparar a sua nova colecção de chapeus modêlos, segundo a moda ditada pelos seus maiores criadores.

O governador de S. Tomé

partiu hoje a ocupar o seu posto

No paquete «Angola», partiu hoje para S. Tomé e Principe o novo governador desta possessão sr. tenente-coronel Pires Barata, a quem apresentaram cumprimentos de despedida os srs. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações; major Jorge da Fonseca e capitão Sousa Teles, respectivamente, pelos srs. ministro e subsecretário do Exército; capitão João Maria Bento, pelo sr. ministro do Ultramar; general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exercito, etc.

No mesmo navio seguiu também, para Lourenço Marques, o novo chefe do Estado Maior de Moçambique sr. major Louro de Sousa, que teve igualmente uma afectuosa despedida.

A Camara e os credores

das pessoas a quem faz aquisições

O «Diário Municipal» publicou o seguinte despacho, em resposta a um requerimento:

«A Camara carece de competência para defender os interesses dos crédores das pessoas a quem faz aquisições, a não ser que pelo tribunal seja obrigada a conservar em seu poder as importancias equivalentes a esses créditos. O requerente é que deve acautelar-se pelos meios ao seu alcance».

O PAQUETE «TIMOR»

arribou com avaria na helice

O paquete «Timor», da Companhia Nacional de Navegação, que tinha largado do Tejo, para a linha do Extremo Oriente, arribou hoje ao nosso porto com avarias na hélice. Não se sabe ainda quando este navio poderá empreender a sua viagem para os portos da India, Macau e Timor.

EM TRÊS LINHAS

O Jardim Zoológico inaugura amanhã, pelas 17 horas, a 2.ª Exposição Anual de Avencas e Begónias, nas suas estufas privativas, na Estufa Grande do Farrobo.

///

O Sindicato Nacional dos Electricistas promove hoje, pelas 17 e 30, uma homenagem ao director-geral dos Serviços Industriais, sr. eng.º Ferreira do Amaral.

///

Segundo um despacho publicado, estão a realizar-se «estudos demorados que se prendem com a evolução da R. de S. Bento».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO? — Fernando Araujo de Abreu, residente no Beco do Forno do Sol, á Graça, 1, r/c., queixou-se, na Polícia Judiciária, contra uma mulher a quem acusa de, por vingança, devido a uma questão com a mãe do queixoso, tentar envenená-la, ministrando-lhe qualquer produto nocivo á saude, na comida.

CHEQUE SEM COBERTURA—O comerciante sr. Manuel Augusto Baptista, residente na Avenida Almirante Reis, 49, 1.º, queixou-se á Polícia Judiciária, contra um indivíduo que lhe deu, para pagamento duma mercadoria, um cheque de 10 contos, que não tinha cobertura.

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—Por ter sido colhida por um automovel na Praça dos Restauradores, foi conduzida ao Hospital de S. José, com um grave ferimento num braço, Maria Madalena da Silva Vieira, de 42 anos. Recolheu á sala de observações.

ATINGIDA POR UM RAMO DE ÁRVORE—Quando seguia numa camioneta de carga, na Estrada da Chamusca, foi atingida nas costas, por um ramo de árvore, Virginia Gaspar de Sousa, de 24 anos, sem residência certa. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDA POR UM «ELÉCTRICO»—Deu entrada no Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações, a menor Maria Sofia de Jesus Ribeiro, de 4 anos, que sofreu um grave ferimento na cabeça.

OPERÁRIO ATINGIDO POR CHOQUE ELECTRICO—Por ter sido atingido por um choque eléctrico, que lhe provocou queimaduras nas mãos e no rosto, recebeu tratamento no Hospital de S. José, o serralheiro António Martins dos Santos, de 16 anos, que trabalha nas oficinas do «Diário da Manhã». Ficou internado.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Foi colhido por um automovel, na Venda Nova, o operário Manuel Costa Pereira, de 40 anos, que sofreu diversas contusões pelo corpo. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou ali internado.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, á tarde, haverá, na sede da Sociedade Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, um baile, abrilhantado pelo conjunto «Atrevidos».

EXCURSIONISMO

O passeio do Grupo Excursionista das Oficinas de Dinis de Almeida & Freitas, Ld.ª está marcado para amanhã e depois.

Homenagem na Covilhã

á memória de Celestino David

COVILHÃ, 18.—No próximo dia 27, a Covilhã, por intermédio do Grupo Instrução e Recreio, vai prestar homenagem á memória do sr. dr. Celestino David, pela passagem do primeiro aniversário da sua morte. O dr. Celestino David, covilhanense dos mais ilustres, foi secretário do Governo Civil de Evora, e, pelos relevantes serviços prestados á cidade, foi considerado cidadão eborense.

O PORTO pelo telefone

Subsídio do Ministério do Interior

PORTO, 18 — O sr. ministro do Interior concedeu um subsidio de vinte mil escudos ás vitimas do incêndio que se registou há dias na Pala. Baião.

Estivador vítima de desastre

Ao proceder ao carregamento de pipas do «Porto» para bordo de um vapor sueco, atracado em Leixões, foi colhido por uma delas o estivador Licinio Tomé, de 68 anos, morador na Rua General Torres, em Gaia. Foi conduzido ao Hospital da Lapa, onde ficou internado, devido á gravidade dos ferimentos recebidos.

Inundações em Matosinhos provocadas pela chuva

Durante esta madrugada, a grande quantidade de chuva que caiu, provocou inundações em prédios do Largo de Carcavelos e da Rua Dr. Afonso Cordeiro, em Matosinhos. Foi necessária a intervenção dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e Leixões para proceder ao escoamento da água.

Falecimento

Na residência de sua filha, na Rua do Bonfim, 421, faleceu a sr.ª D. Lucia Duarte da Silva Ferreira, de 89 anos.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, no Prado do Repouso.

Prédio totalmente destruido

por um violento incêndio

AVEIRO, 18 — (Pelo telefone) — De noite declarou-se um violento incêndio na residência do sr. Manuel Mateus, em Cacia, na qual havia um grande armazem de legumes e cereais.

Compareceram imediatamente os Bombeiros Voluntários de Aveiro e Estarreja que, trabalhando toda a noite e de madrugada, evitaram que o incêndio se propagasse aos prédios contiguos.

Supõe-se que o fogo tivesse começado por um curto-circuito, no 1.º andar.

Todo o prédio ficou destruido pelas chamas.

Os prejuizos sobem a mais de 120 contos. Os donos do prédio ficaram na mais completa miséria.

DESCOBRIU-SE O AUTOR

de um roubo de 50 contos de joias

FIGUEIRA DA FOZ, 18—(Pelo telefone)—A Polícia conseguiu já identificar o autor de um roubo de jóias, no valor de 50 contos, de que foi vítima, em 3 de Agosto, um casal que se encontrava hospedado num hotel desta cidade. O gatuno é um ratoneiro de hoteis que usa três nomes—José Alberto da Costa Faria, José Augusto da Costa Faria e José Marques—solteiro, de 35 anos, natural de Coimbra e que anda normalmente por Lisboa, sem que se saiba a sua morada.

A Polícia tomou todas as providências para que o gatuno possa ser preso dentro de pouco tempo.

4 Prémios Grandes

em

2 SEMANAS SEGUIDAS

aos balcões da

CASA DA SORTE

Na Extracção de hoje

novamente

1.050 contos

1.º Prémio — **65.097**

1.000 contos

3.º Prémio — **38.031**

50 contos

Mais dois bilhetes com o CARIMBO da

CASA DA SORTE

de

LISBOA **PORTO** **COIMBRA**

BRAGA **LUANDA**

SINISTROS MARITIMOS

Vai arribar á Terra Nova um barco de carga espanhol

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 18—O navio de carga espanhol «Marte», com uma brecha nas chapas do casco, está hoje a aproximar-se do porto de salvamento.

Depois de se ter anunciado, na segunda-feira, que estava a afundar-se, 560 milhas a Sueste desta cidade, o «Marte» está hoje a navegar para este porto a velocidade reduzida, enquanto os seus tripulantes e marinheiros do «Bareteria», da guarda costeira dos Estados Unidos, estão a esgotar a água que se acumulou nos seus porões.

O cargueiro, de 3.744 toneladas, carregado de cereais, tinha anteriormente tentado chegar aos Açores, com outra embarcação da guarda costeira como escolta, mas foi forçado a mudar de rumo. Se tudo correr bem, o «Marte» deve aqui chegar amanhã.—(R.).

Uma traineira inglesa a contas com o temporal

LONDRES, 18—Dezassete dos vinte tripulantes da traineira «Hasset», que o temporal atirou de encontro aos rochedos, ao largo de Auchenhill, Escócia, durante a noite, foram trazidos para terra numa vedeta do serviço de vigilancia da costa. Alguns homens ficaram internados no hospital de Wick, mas nenhum está ferido gravemente. Ainda não há notícias dos outros três tripulantes.—(F. P.).

Novidades científicas

Um soro contra a raiva

ROMA, 18.—O comité de peritos da luta contra a hidrofobia, da Organização Mundial de Saude, que se encontra reunida em Roma, anunciou que um novo soro contra a raiva tem dado resultados satisfatórios. Em vários países, diz o comité, muitos casos de raiva têm sido tratados com este soro, chamado «hyperium», e os resultados obtidos provam a sua eficácia. —(France Presse).

Cirurgia de emergência

SAN FRANCISCO, 18.—Um instrumento de algibeira de raio X, destinado a salvar vidas, em cirurgia no campo de batalha e em emergências civis, foi tornado possivel pela investigação atómica, segundo declaram aqui cientistas. Podem fazer-se no local, numa questão de minutos, com esse instrumento, rádiografias de ossos fracturados ou de balas ou estilhaços de granada, introduzidos profundamente no corpo humano.—(Reuter).

A circulação de Alemães

entre as diferentes zonas de ocupação

BONN, 18.—Os três altos comissários ocidentais propuseram ao alto comissário soviético, Vladimir Semeonov, em cartas publicadas hoje em Bonn, que os passes interzonais para os alemães sejam abolidos a partir da meia-noite de 30 de Setembro.

Os altos comissários rejeitaram uma proposta feita por Semeonov, em 1 de Setembro, para que a questão dos passes interzonais fosse entregue aos governos alemães do Oriente e do Ocidente.—(Reuter).

Prisões em Marrocos

RABAT, 18—Nove funcionários do Istiqlal (movimento da independência), foram presos na noite passada no Douar Akkari (bairro indígena de Rabat). Estas prisões seguem-se ás de 12 chefes superiores do Istiqlal na semana passada.

A Repartição de Segurança Nacional desta cidade disse que os homens presos comparecerão perante um tribunal indígena.—(R.).

Uma tromba de água

na região de Nimes

NIMES, 18—Uma tromba de água de extrema violência, que causou grandes estragos nas vinhas, caiu esta noite no departamento do Gard. Num instante, as estradas transformaram-se em torrentes, tendo a água atingido cerca de um metro em vários pontos.—(F. P.).

A ATRAVESSIA DA MANCHA

num pequeno «Kayak»

LONDRES, 18—Um desportista londrino, Richard Temple, de 22 anos, partiu esta manhã da baia de Santa Margarida, perto de Dover, a bordo de um «kayak» de 14,5 pés, de grossa tela impermeável, para fazer a travessia da Mancha, sem barco de acompanhamento. O «kayak» está equipado com um pequeno motor e com flutuadores o que, afirma Temple, o torna insubmersível.—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

A Assembleia da O. N. U.

o discurso de Dulles

e o problema da Coreia

(Continuação da 1.ª página)

do com a resolução da Assembleia Geral, que concordassem com San Francisco, Genebra ou Honolulu como local da conferência e o dia 15 de Outubro como data.

Chou En Lai respondeu por intermédio da Suécia, que possui representação diplomática em Pequim, referindo-se ao seu telegrama ao secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, a semana passada, pedindo uma composição mais vasta da conferência.

O primeiro ministro comunista chinês também propôs que o seu país e a Coreia do Norte fossem convidados a participar na actual sessão da Assembleia Geral para discutirem a conferência.

Os termos em que os aliados decidiram fazer o seu novo pedido não foram divulgados, mas um delegado disse que eles estavam na verdade a convidar os comunistas para «aparecerem e demonstrarem que estão desejosos de se sentar a uma mesa de conferências».

Na reunião da noite passada, os 16 representantes aliados teriam concordado em opor-se a qualquer tentativa soviética para reabrir o debate sobre a composição da conferência política.

Tal gesto fora aguardado no princípio da actual sessão da Assembleia Geral mas Andrei Vichinsky, o delegado soviético, tem até agora dado a entender que deseja aguardar os desenvolvimentos.—(R.).

As complicações com a repatriação de prisioneiros

SEOUL, 18.—Numa declaração publicada hoje, o general Won Yong Dok, comandante supremo do Exército sul-coreano, que em 18 de Junho deu a ordem de libertação dos 25.000 prisioneiros norte-coreanos anti-comunistas detidos pela Coreia do Sul, faz um aviso acerca dos 3.700 prisioneiros norte-coreanos hostis á repatriação que se encontram ainda nos campos de concentração sul-coreanos.

Acusa os norte-coreanos comunistas encarregados da operação de «Lavagem do Cérebro» de exercer ameaças sobre os refractários á repatriação, inscrevendo os endereços das respectivas familias e indicando a estas que correriam perigo se os parentes continuassem a recusar a repatriação.—(F. P.).

Falam demais...

NOVA YORK, 18—Soldados americanos que prestaram serviço nos campos de prisioneiros, na ilha de Koje, mais tarde capturados pelos comunistas, na Coreia, estão a ser retidos para julgamento como «criminosos de guerra»—disse aqui um prisioneiro de guerra regressado, que acrescentou saber de 5 antigos guardas ainda retidos. «Foram levados para fora do nosso campo, a 3 quilómetros do rio Yalu, um dia depois de ser assinado o armistício». Acrescentou que «tagarelice», no campo-prisão norte-coreano, permitira aos comunistas identificá-los.—(R.).

O discurso de Dulles

NOVA YORK, 18.—Os jornais enaltecem hoje o discurso pronunciado na Assembleia das Nações Unidas por John Foster Dulles, secretário de Estado americano.

O «New York Times» diz que o discurso «foi, evidentemente, destinado a dar o lamiré da politica americana no próximo debate da Assembleia, mas pode presumir-se, também, que foi destinado a responder a críticas que têm sido formuladas, na Metrópole e no estrangeiro, contra a nova politica de libertação da Administração, em geral, e a própria táctica dura de Dulles, em especial».

O «Washington Post» declara que o discurso de Dulles deu ao Mundo «uma série exigente de padrões, com os quais serão julgadas as acções americanas». —(Reuter).

A continuação do debate

NAÇÕES UNIDAS, 18.—O debate geral continuará hoje com as intervenções dos representantes do Chile, Austrália, Nova Zelandia e Paquistão. Maurice Schuman, esperado em Nova York no principo da próxima semana, falará em nome da França, durante o debate de terça ou quarta-feira próximas.—(F. P.).

A comunicação soviética

referente a novas explosões atómicas

WASHINGTON, 18.—A notícia distribuida em Moscovo de que os sábios soviéticos procederam recentemente a uma série de explosões atómicas não surpreendeu os meios científicos americanos.

A Comissão da Energia Atómica, sem fazer mais comentários, lembra que em 31 de Agosto anunciou que tinha localizado em 23 daquele mês, uma exploração atómica soviética do tipo convencional, isto é, de cisão nuclear (e não termonuclear, como no caso da bomba de hidrogénio). A energia libertada por essa explosão, acrescentava a Comissão da Energia Atómica, era «comparável» á libertada pelas recentes experiências americanas no Nevada. Que a mesma comissão soubesse, a explosão de 23 de Agosto foi a quinta a que os Russos procediam no dominio atómico, incluindo a experiência soviética sobre a bomba de hidrogénio. Os meios competentes recusam-se a comentar a informação da «Tass» de que os ensaios teriam sido feitos com «novos tipos de bombas». Alguns observadores desta capital notam, por outro lado, que Moscovo divulgou a notícia no mesmo dia em que o Departamento da Defesa americana publicava uma lista de setenta regiões dos Estados Unidos que o Governo americano considera particularmente visadas em caso de conflito.

É certo, acrescentam os observadores, que a notícia de Moscovo proporcionará mais um argumento aos que exigem que as grandes cidades americanas sejam protegidas por meio de uma defesa passiva mais eficiente.

Por ultimo, outros observadores não põem de lado a hipótese de que o Governo soviético tenha divulgado a notícia para reforçar a argumentação do seu representante na O. N. U., na altura em que se esperam novas propostas de desarmamento e de proibição da bomba atómica, da parte de Vichinsky.—(F. P.).

Experiências na Austrália

de foguetes teleguiados

CANBERRA, 18 — Foguetões especiais supersónicos, que, pela primeira vez, foram fabricados em grande parte na Austrália, serão lançados no polígno de Woomera, anunciou o ministro dos Abastecimentos da Austrália, Howard Beale.

O fabrico dêsses engenhos e do seu mecanismo de lançamento na Austrália era «outro avanço para se adquirir na Austrália conhecimentos que serão de importancia vital, em caso de guerra», acrescenta a referida participação.—(R.).

O desaparecimento misterioso

da esposa do antigo diplomata inglês

que se encontrava na Suiça

(Continuação da 1.ª página)

elé, auxiliada na Suiça por emissários especiais. Se assim é, as autoridades comunistas prestaram o seu concurso, quer como recompensa, quer como estimulo para Donald Mac Lean. Mas é também possivel que os comunistas tenham arranjado a ida da sr.ª Mac Lean e dos seus três filhos, para lá da Cortina de Ferro, sem o acordo do marido. Neste caso, o objectivo seria exercer pressão sobre ele»—(F. P.).

A hipótese da passagem em Viena e passagem para Leste

VIENA, 18.—Teria sido fácil para a sr.ª Mac Lean seguir para Leste, se tivesse embarcado no expresso das 17 e 58 de Zurich para Viena na sexta-feira passada, ao que julga a Policia, pois a desaparecida e seus filhos passariam despercebidos na densa multidão que enche a estação ocidental de Viena a meio do dia.

O expresso de Zurich chegou a Viena ás 14 e 48 (hora local) de sábado. Não haveria comboio para Bucareste ou Budapeste antes das 23 e 10. Poderia haver um avião comercial checo ou russo, mas não são publicadas as horas da sua partida, disse a Policia.

Funcionários da Policia disseram, mais tarde, não julgar que a familia, se estivesse ainda reunida, tivesse saido de Viena de comboio. Havia, várias carreiras aéreas regulares, controladas apenas pelas autoridades de ocupação soviéticas, para Moscovo, Budapeste, Praga ou Bucareste, no mesmo dia ou no seguinte. Existiam, também, vários hoteis controlados pelos sovietes, onde não seria permitida a entrada da Policia austriaca, num dos quais a familia poderia ter-se instalado, sem ser observada.

A Policia acrescentou ser ainda possivel que a familia Mac Lean tivesse saido daqui de automóvel, que não estaria, também, sujeito a controle na fronteira austriaca. Tanto quanto se pudera averiguar, não passara a fronteira em Nickelsdorf, para a Hungria, nenhum automóvel soviético com as cortinas corridas, como muitas vezes acontece, no sábado, á tarde, ou desde então.—(R.).

Quem é o misterioso «Robin»

LONDRES, 18.—Quem é o misterioso «Robin» que a senhora MacLean deveria encontrar em Montreux ao partir de Genebra, sexta-feira passada, com os seus três filhos? Segundo ela própria dissera, tratava-se de um amigo, do tempo em que seu marido estava no Cairo.

Um inquérito efectuado pelo jornal «Daily Mail» revela que Robin Maugham, filho de Lord Maugham e sobrinho do célebre escritor Somerset Maugham, se encontrava no Cairo em 1948, isto é, ao mesmo tempo que Donald MacLean. Um parente de Maugham confirmou que este era muito conhecido da familia MacLean. Sabe-se, por outro lado, que Maugham, escritor como seu tio, partiu de Londres em 8 de Agosto, dizendo aos seus que ia passar algumas semanas de férias na ilha de Ischia, em frente da baía de Nápoles, e que seguia depois para outros pontos de Itália. Amigos seus têm recebido bilhetes postais de Ischia, escritos por ele.—(F. P.).

As investigações na Suiça

LAUSANA, 18. (Do correspondente da Reuter Alex Valentine)—A Policia suiça está aqui de guarda a um automóvel americano, para o caso da sr.ª Mac Lean, que o deixou numa garagem antes de desaparecer, há uma semana, regressar hoje para o vir buscar.

A mulher do diplomata britanico Donald Mac Lean, desaparecido sem deixar vestigios há mais de dois anos, deixou o automóvel na garagem, prometendo que o viria buscar dentro de uma semana. Depois, soube-se que embarcou num comboio para Zurich, na sexta-feira passada.

O chefe da Policia de Genebra, Charles Knecht, não espera que ela regresse. Crê que saiu da Suiça com seus três filhos—Fergus, de 9 anos, Donald, de 6, e Melinda, de 2.

Um carregador dos caminhos de ferro da estação de Lausana disse, na noite passada, que auxiliou a entrar para o combóio, na sexta-feira, á tarde, uma senhora cujos sinais correspondiam aos da sr.ª Mac Lean. Porém, embora o carregador tenha dito que a senhora lhe disse que ia para Berna, poderá ter permanecido no comboio até chegar a Zurich, donde poderia ter saído da Suiça de avião.—(Reuter).

As diligências no Foreign Office

LONDRES, 18—Sabe-se que sir Percy Illitce, que ainda há pouco era o chefe M. I. 5 (Serviço Secreto), foi convocado ao Foreign Office para consulta acerca do desaparecimento da senhora Melinda Mac Lean. Sir Percy Illitce tinha tomado parte, em 1951, nas investigações sobre o desaparecimento dos dois diplomatas, Donald Mac Lean e Guy Burgess.—(F. P.).

MULHER ENFORCADA

MANCHESTER, 18.—Louisa Merrifield, de 46 anos, foi enforcada hoje por assassinio, na prisão de Strangeway. E' a terceira mulher executada na Grã-Bretanha, desde 1936. Fora condenada á morte por assassinar a sr.ª Sarah Ann Ricketts, de 79 anos, de quem era governanta, —(Reuter).

A colaboração das quatro potências na ocupação da Austria

VIENA, 18 — Os três comandos ocidentais da cidade de Viena puderam, pela primeira vez desde 1945, circular livremente na zona soviética: sem autorização prévia especial dos russos e sem que um itinerário lhes tenha sido fixado. Com efeito, os comandos francês, britanico e ameriacno visitaram, em companhia do seu colega soviético e do presidente do municipio de Viena, em plena zona soviética, as fontes que alimentam em água potavel a capital austriaca. Os membros dos altos comissariados ocidentais poderão muito breve circular livremente na zona soviética graças a um cartão especial de livre transito que lhe vai ser passado.—(F. P.).

CABELEIREIRO FARIA

INAUGUROU

O conhecido Cabeleireiro Faria participa a todas as suas Ex.mas Clientes, que se encontra a trabalhar neste Salão onde aguarda a visita de V.as Ex.as.

Caminho Forno do Tijolo, 29-C — Telefone 842886

ESCOLA ACADÉMICA

A mais antiga escola particular do País (fundada em 1847)
Condecorada com a Ordem de Instrução Publica

LARGO DO CONDE BARÃO, 47 (Palácio Condes Pinhel — Tel. 62430)
LISBOA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Liceal, Comercial, Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial), Ciclo Preparatório do Ensino Tecnico e Instrução Primária

OPTIMOS RESULTADOS EM TODOS OS CURSOS

Internato e Externato (sexo masculino)

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS